

AIDS, SINAL DOS TEMPOS O ESPIRITISMO ENSINA A SUBLIMAÇÃO DOS IMPULSOS

- Respondemos de acordo com a lei de causa e efeito
- Deus não precisa punir, pois tem o consenso de suas leis
- Sexo e lei natural
- Apesar de tudo, a necessidade dos conselhos pragmáticos

De tempos em tempos a Terra tem sido sacudida por moléstias devastadoras e atingem o homem de forma episódica ou duradoura, epidêmica ou endêmica, acarretando muito sofrimento.

Tem sido assim, por exemplo, com as infecções zoonóticas, a hanseníase, mais conhecida como lepra, a tu-

berculose, a sífilis e outras doenças venéreas, bem como, com a esquistossomose, o mal de Chagas e as pestes que têm dizimado, algumas vezes, populações inteiras. A peça teatral "Nostradamus", de Doc Comparato, em cartaz na capital de São Paulo, relata o efeito funesto de uma destas, ao tempo de Henrique II, na França.

Em nossa década de 80, estamos vivendo, mais de perto, sob o signo do apocalipse com a doença que está sendo considerada o "sinal dos tempos", a síndrome da imunodeficiência adquirida. A AIDS da sigla inglesa, caracteriza-se por um conjunto de manifestações causadas por um retrovírus humano o HIV e que apresenta predile-

Texto de Marlene
Rossi Severino Nobre

ção para atacar o linfócito T, importante elemento que participa dos mecanismos naturais de defesa orgânica.

cont. pg. 3



Nova forma de detectar Aids

A Companhia Química Asahi, de Tóquio, criou um novo aparelho feito com membrana de celulose (na foto, mostrado por uma funcionária de relações públicas da empresa) que

pode filtrar o vírus da Aids no sangue de pessoas com suspeita da doença, facilitando a realização de exames para determinar se o paciente está realmente contaminado.

Ruy Barbosa aos constituintes de 1933

PARA A PÁTRIA UM CÓDIGO PERFEITO

RUY BARBOSA

E A

NOVA CONSTITUIÇÃO

Opinião do seu Espírito

TRANSMITIDA MEDIUMNICAMENTE

PELO MEDIUM

FRANCISCO CANDIDO XAVIER



RIO DE JANEIRO
1933

“O estado semi-anárquico da vida do Brasil é oriundo da escassez de valores morais”

“Os homens públicos é que faltaram aos seus magnos deveres”

(Mensagem recebida por Chico Xavier)

Frederico Figner, em 1933, tendo em conta a instalação da Constituinte que nos deu a Carta Magna de 1944, insistiu com o medium Chico Xavier para que ele se interessasse no recebimento de uma mensagem de Ruy Barbosa sobre o momento político.

Ruy Barbosa atendeu ao apelo e a mensagem veio através da psicografia de Chico Xavier.

Fred Figner, como era mais conhecido o famoso medium, fez imprimir a mensagem que hoje Folha Espírita reproduz na íntegra em razão de sua atualidade em razão da nova Constituinte que está preparando uma nova Constituição para o Brasil. O texto encontra-se na página 3.

Mensagem recebida
por Chico Xavier



CENTRO DE
VALORIZAÇÃO
DA VIDA

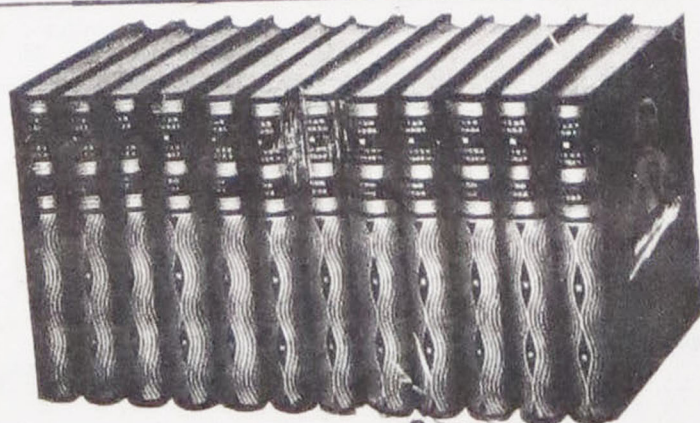
A Diretoria do CVV - Centro de Valorização da Vida convida para o lançamento oficial, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, do carimbo comemorativo dos 25 anos de funcionamento do CVV.

Data: 14 de abril de 1987
Horário: 11 horas
Local: Saguão da Agência Central dos Correios e Telégrafos de São Paulo - Praça do Correio



60 ANOS DE MEDIUMNIDADE
DE CHICO XAVIER (1927-1987)

OS
VENCEDORES



COLEÇÃO DA REVISTA ESPÍRITA COMO PRÊMIO

Folha Espírita ofereceu como prêmio a coleção da Revista Espírita

Allan Kardec a quem primeiro enviase à nossa redação uma cópia.

Recebemos na mesma data as cópias xerocadas de mensagens de dois dos nossos leitores. O confrade Francisco Fhiesen, presidente da Federação Espírita Brasileira e Eurício Francisco.

De Mario, do Rio de Janeiro.

Com todo o respeito e estima que dedicamos ao nosso querido presidente da FEB, resolveu a diretoria da Folha Espírita entregar o prêmio ao sr. Eurício.



Caixa de Mensagens em Monte Alto, SP

Os espíritas de Monte Alto, São Paulo, conseguiram junto às autoridades municipais daquela cidade, a autorização para a instalação de uma caixa de mensagens Espíritas no terminal rodoviário, bem como, um acordo firmado com o representante da Abril Cultural para a revenda de Livros Espíritas em consignação no mesmo local.

DESAPARECE MAIS UMA PUBLICAÇÃO ESPÍRITA

Recebemos do diretor do jornal "O Espirita" o seguinte comunicado.

"A direção do jornal O Espirita informa aos seus assinantes, anunciantes, colaboradores e leitores em geral que interrompeu suas edições em janeiro de 1987, por tempo indeterminado.

A prestadora de serviços gráficos que compunha e imprimia O Espirita vendeu seu maquinário.

Não há, em Osasco e região, gráfica que faça o jornal nos mesmos moldes (linotipia). Outro processo de impressão elevará em cinco ou seis vezes os custos do periódico, o que o torna inviável financeiramente.

Diante disso a diretoria do Instituto Espirita Obreiros do Bem, proprietário do jornal, decidiu suspendê-lo.

A direção de O Espirita agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente, tornaram possível sua circulação durante oito anos consecutivos.

O Espirita cumpriu da primeira (janeiro/79) à última (dezembro/86) edição, seu papel de informativo e divulgador a serviço da causa espírita."

Claudio Bueno da Silva diretor responsável do jornal "O Espirita", órgão do Instituto Espirita Obreiros do Bem.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA PALESTRAS

Dia 05 de abril/87, às 19:00 horas (Domingo)
Tema da Palestra: "DOENÇAS MENTAIS À LUZ DO ESPIRITISMO"

Orador: Dr. Wilson Ferreira de Mello

Dia 12 de abril/87, às 19:00 horas (Domingo)

Tema da Palestra: "TERAPIA REGRESSIVA À VIVÊNCIAS PASSADAS: TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES PSÍQUICAS"

Oradora: Dra. Maria Júlia de Moraes Prieto Peres

Dia 26 de abril/87, às 19:00 horas (Domingo)

Tema da Palestra: "AÇÕES MAGNÉTICAS NO PERISPÍRITO, NOS PROCESSOS DE CURA E OBSESSIVOS"

Orador: Dr. Ney Prieto Peres
Salão Bezerra de Menezes
Rua Santo Amaro, 370 - Bela Vista - São Paulo - SP

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO SEMINÁRIO DE HIPNOSE dias 11 e 12 de abril de 1987

Dr. Livio T. Pincherle

PROGRAMA

- I - INDUÇÃO HIPNÓTICA: CONSIDERAÇÕES
- II - PRINCIPAIS TÉCNICAS DE INDUÇÃO - (TEÓRICO-PRÁTICO)
1. Pestanejamento sincrônico
2. Técnica de levitação do braço
3. Processo de fixação do olhar (ou de Braid - modificação)
4. Método da reversão do olhar
5. Interrupção de padrões estabelecidos e automatizados
6. Outras Técnicas - Indução por ação de alavanca, mãos entrecruzadas, técnica da estrela, do balão e outras fantasias; autocosmia.

Técnica de Bernheim; fascinação

7. A hipnose ericksoniana

III - HIPNOSE EM PSICOTERAPIA

IV - DESSENSIBILIZAÇÃO SISTEMÁTICA

V - INDICAÇÕES DE HIPNOSE NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES DA MEDICINA E UTILIZAÇÃO FORA DO CAMPO MÉDICO

VI - HIPNOSE NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

VII - AUTO-HIPNOSE

VIII - ÉTICA DO USO DA HIPNOSE

IX - USOS NÃO ÉTICOS DO HIPNOTISMO

X - BIBLIOGRAFIA

RELACIONAMENTO "MORTE É VIDA"

COM DEUS

Fernando Worm

A notícia transmitida pela televisão norte-americana diz que o pastor de uma igreja da cidade de Tulsa, EE.UU., pediu aos fiéis quatro milhões de dólares para se proteger contra Deus. Tal petição, mesmo parecendo insólita, não deveria espantar-nos. A notícia acrescenta que dito ministro religioso transformou sua paróquia num complexo industrial e, ultimamente, os negócios não andavam bem. Por isso ele resolveu fazer uma reunião com os fiéis. Disse-lhes que Deus ameaçava castigá-lo caso não conseguisse aquela soma, (algo que lembra a venda de cadeiras no céu à época de Lutero). Bem, é difícil avaliar em tal caso, até onde vai a ignorância e onde começa a esperteza. O relacionamento do homem com Deus tem muitas nuances e motivações. Digamos que existem dois tipos de fé. No primeiro, o mais rudimentar, a ligação se faz através do medo diante dos perigos potenciais da vida, tais como doenças, catástrofes, acidentes, má sorte, perdas profissionais ou econômicas, solidão, morte, etc. Esse tipo de fé leva a pessoa a fazer muitas preces peditorias, dar esmolas e oferecer sacrifícios que possam abrandar a ira e os caprichos divinos.

O outro tipo de relacionamento com Deus, mais evoluído e consciente, busca a compreensão das leis superiores que regulam a existência humana. Espontaneamente, ele busca cooperar com a Obra da Criação. Reconhece-se frágil e limitado, embora sabendo que a palavra "injustiça" não consta nos Estatutos Divinos. Sabe que é pelos canais superiores do amor lúcido e apto a servir, e não pelo temor paralisante, que se chega a Deus. Mostra-se consciente de que a lei das vidas sucessivas é concedida como meio de aquisição de conhecimentos. Sendo a misericórdia filha primogênita do amor, quando as coisas vão mal para nós, devemos apelar e nos endereçar mais à Sua Misericórdia do que à Sua Justiça. Se minha experiência pessoal vale alguma coisa nesse sentido, digo que a Misericórdia do Alto, sempre que solicitada, nunca me faltou.

Não viemos ao mundo para ser felizes e sim para ser sábios. O mundo é nossa renovada oficina de trabalho, escola onde aprendemos as leis cósmicas que aos poucos, de vida em vida, nos transforma em células puras de Deus.

ENQUANTO O ENTERRO PASSAVA...

Subindo a rua, o féretro de uma criança de dois anos parou no sinal. Perto de mim um homem de quarenta anos dizia a outro: "Aquele que chora ao pé do caixão é a mãe. Fico pensando: por que vem ao mundo alguém que tem de morrer aos dois anos de idade? Aquelas duas meninas que seguem no banco da frente eram suas amiguinhas. Elas não entendem que o amiguinho esteja indo numa viagem sem volta. Não choram, não riem, nada sabem. A mãe segue com a maternidade estuante dentro do peito. Por que isso? A vida, meu caro, não dá pra entender. É muito estranha a inteligência que governa os mecanismos da vida. Quem administra a fatalidade que exclui qualquer resquício de complacência? Aquela promissora criança no caixão..."

O amigo que silenciosamente escutava, respondeu com olhar distante: "Há muitos anos eu me fazia as mesmas perguntas. Lutava com a mesma sensação de injustiça. Não via sentido para as dores da existência humana. Era tudo um enorme desperdício, na arena de um circo de horrores. Até que um dia, tendo eu perdido um ente muito amado, conheci uma pessoa que me explicou de maneira simples e precisa, a lei da reencarnação. Algum tempo de convívio com essa extraordinária criatura transformaram minhas concepções, pulverizando antigas revoltas. Fiz as pazes com o mundo, com o destino, com Deus... Aquela criança no caixão branco, segue para a Pátria Maior. Porque a vida continua. A mãe que hoje chora, amanhã irá saber. Somos peregrinos dos milênios. A beleza da vida é menor que a beleza da morte. A verdade é muito maior que a realidade. A matéria deforma nossa visão e por isso temos poucas condições para julgar."

Começou a chover quando o féretro dobrou a esquina e sumiu, deixando no ar uma estranha luminosidade, um clamor de primavera, uma centelha invisível a dizer-me que existir é transformar-se num infinito encadeamento evolutivo. Pela primeira vez um féretro me envolvia em confortante sensação de paz, como se eu tivesse penetrado a intimidade de um outro mundo.

MORTE É VIDA Perdeu o marido e o filho

Zilda Giunchetti Rosin

Querida M.F.

Você escreveu-me: "Perdi um filho de dezenove anos, num desastre de moto."

Pensei que não ia suportar a dor porque três anos atrás haviam matado o meu marido. O que me salvou foram os seus livros. Indo a uma livraria espírita, o vendedor disse-me para ler "Perda de Entes Queridos". Li em lágrimas.

Terminando de ler, voltei à livraria e comprei "Morte é Vida", "Correio de Luz" e "Eles Vivem". Dona Zilda, seus livros me salvaram. A fé voltou ao meu coração, graças a Deus, dando-me forças para continuar a viver. Deus lhe pague, D. Zilda, por ter publicado esses livros. Deus pague aos espíritos de seus filhos, Dráusio e Diógenes, que tanto têm me ajudado.

Minha amiga:

Fiquei feliz de saber que encontrou forças para continuar a viver, após a leitura de meus livros e do auxílio que tem recebido de Dráusio e Diógenes. Graças a Deus, eles têm ajudado a muitos irmãos.

Recebo cartas de todo o Brasil e do exterior, por onde andei falando, dizendo do auxílio que recebem deles e, também, me agradecem por ter posto a minha história a público. E que eu já era espírita, há mais de vinte anos, quando eles partiram para a Pátria Espiritual. Sabia que nada nos pertence, que tudo é empréstimo do Pai Celestial. Não só os bens terrenos, como a própria família consanguínea. Chegando a hora de devolver o empréstimo, temos que fazê-lo. Desde

o momento em que desencarnaram, agradeço ao Pai Celestial, por ter me emprestado aqueles dois espíritos maravilhosos para que os tivesse junto do coração como meus. Agradeço por tê-criado sob a orientação do Evangelho do Cristo. Eles também, eram espíritas. Isso facilitou os nossos reencontros, conforme relato em meus livros. Agradeço e agradeço a Deus por tudo que Ele me tem dado, por acréscimo da Misericórdia Divina, pois somos espíritos imperfeitos, devedores de muitas eras.

Graças a Deus que a fé voltou ao seu coração. Se continuasse naquele desespero iria adoecer. Agora restou ajudá-los com a prece e a conformação, fazendo a caridade em nome deles. Dedique algumas horas por semana a assistência social e ofereça essa caridade pela luz deles.

Frequente um Centro Espírita Kardecista. Ali mesmo encontrará a oportunidade de trabalhar pelo semelhante, costurando para os mais carentes para as crianças, ou amparando aos velhinhos. Ore com publiquei em "Morte é Vida". As vezes são os espíritos não esclarecidos que nos fazem recordar os momentos mais que passamos com o desencarne deles, a fim de que não soframos e eles sofram, também. Pois, atraímos os espíritos com o pensamento. Procuremos recordar todo o bem que nos fizeram e esqueçamos todo o mal que porventura não tenham feito. Assim estaremos ajudando-os e sendo ajudados também.

Daqui fico a orar por vocês

Fraternalmente
Zilda Giunchetti Rosin

CHÁ BENEFICENTE

O Terraço Itália oferecerá um Chá Benéfico no dia 13 de abril do corrente ano, a partir das 14:30 hs., com a arrecadação total para o Lar Escola Cairbar Schutel.

Fundada há mais de 24 anos, a instituição abriga gratuitamente sob o regime de internato, mais de 40 crianças carentes de 1 a 12 anos de idade.

Adesões pelo telefone 276.1293 ou à Rua Francisco Preto n° 213, Vila Morse - Morumbi - SP.

COMUNICADO

DA
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE
JORNALISTAS
E
ESCRITORES
ESPÍRITAS

Os sócios de São Paulo estão convidados a comparecer à Assembléia Geral da Associação no dia 18 de abril, às 14 horas, à Rua dos Inválidos, 182, Rio de Janeiro RJ.

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO ERRATA

Solicitamos aos nossos leitores o obsequio de anotar as seguintes correções no artigo de Freitas Nobre intitulado "Informática e Comunicação", publicado no número de março:

- No 25º período, em lugar de "projeta", leia-se "proteja".
- No 35º período, em lugar de "deste ano", leia-se "de 1986".
- No 37º período, em lugar de "cimená", leia-se "cinema".
- No 43º período, em lugar de "em fins do ano passado", leia-se "ja em fins de 1985".
- No 45º período, em lugar de "cheque", leia-se "cheque".
- No 65º período, em lugar de "prelo", leia-se "prelo".
- No 68º período, em lugar de "deteu", leia-se "detem".
- No 71º período, em lugar de "deu", leia-se "dou".
- No 72º período, em lugar de "de partilha", leia-se "da partilha" e em lugar de "informação", leia-se "informática".

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Folha Espirita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 -

Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão

Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -

Fone: 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273

São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 100,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 800,00

ou 30 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

composição editora

fotolito editora

impressão: editora

rua olavo egídio, 579 - fone 299-8998

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

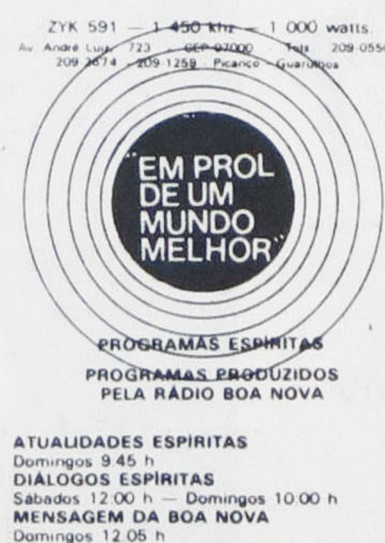
Avenida Dom Bosco, 311

Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»

09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Rádio Boa Nova de Guarulhos



PROGRAMAS ESPÍRITAS

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO BOA NOVA

ATUALIDADES ESPÍRITAS

Domingos 9:45 h

DIALOGOS ESPÍRITAS

Sábados 12:00 h - Domingos 10:00 h

MENSAGEM DA BOA NOVA

Domingos 12:05 h

PROGRAMAS PRODUZIDOS PELA RÁDIO CLUBE DE SOROCABA APRESENTADOS PELA RÁDIO BOA NOVA

CONVITE A PRECE

Diariamente 05:55 - 12:00 - 17:53 - 00:50 h

Sábados 8:12:00 - 06:55 e 17:55 h

Domingos 12:00 e 23:50 h

EVANGELHO NO LAR

Domingos 12:15 h

PROGRAMAS EM HORÁRIOS CEDIDOS PELA EMISSORA

VISITA SONORA

Sábados 8:00 h - Centro Espirita União - Jabaquara

SOL NAS ALMAS

Sábados 8:30 h - União Intermunicipal Espirita de Guarulhos

ENTRE DOIS MUNDOS -

sábados 17:00 h

Centro Espirita 3 de Outubro - Lapa

MEDITAÇÃO

Sábados 17:30 h - Ermites Tosi

MOMENTO ESPÍRITA

Domingos 12:30 h - Conselho Regional Espirita da Capital

LIBERTAÇÃO

Domingos 20:15 h - Nêrcio Antônio Alves

Para confecção de livros, jornais e revistas

PROCURE QUALIDADE

(NA

editora Rondon

TEM

Rua Olavo Egídio, 579 - Santana - Fones: 299-991 e 299-8998

AIDS, sinal dos tempos

ont. pg. 1

E, portanto, uma infecção de alto contágio entre os grupos de risco, transmitida principalmente através do sêmen e do sangue e com alto índice de mortalidade.

Em torno de 73% das pessoas atingidas são homossexuais masculinos e bissexuais, cerca de 17% são de consumidores de drogas e o restante incluem crianças, mulheres e hemofílicos.

O vírus surgiu em 1977, na África. Era, até então, hospedeiro de macacos - asiáticos e africanos - e não se sabe ainda como passou para o homem.

Supõe-se que foram haitianos que, trabalhando ocasionalmente, no Zaire, contrairam a moléstia já instalada na África e levaram-na para os Estados Unidos.

Ela foi descrita pela primeira vez em 1981. E o "Centers for Diseases Control" (CDC) da Amé-

rica do Norte, relatou cinco casos de pneumonia, em homossexuais, causada por Phneumocystis carinii, um germe oportunista, que se aproveita das baixas condições de defesa do organismo.

Desde, então passou-se a detectar outras manifestações da síndrome: perda de peso mal justificada, febre, diarréia crônica, gânglios generalizados (ínguas), mal-estar, letargia.

RUY BARBOSA AOS CONSTITUINTES DE 1933

PARA A PÁTRIA UM CÓDIGO PERFEITO

Não fosse solicitado a falar sobre a situação política do Brasil, e me consideraria inen- to a quaisquer opiniões de ordem pessoal sobre a actualidade brasileira, não só reco- hecendo os imprescritíveis direitos do arbitrio individual e colectivo, como pela transce- lencia das circunstancias em que o meu pensamento seria enhecido.

A morte, dilatando o pris- ta da nossa visão, traz-nos m certo desinteresse pelo plano terreno, fragmentario, minuscuro, em confronto com a universalidade de todas as coisas, homogenea em si, causa mater de toda a vida, ente original de tudo que, manifestando-se através da maleabilidade da materia e guardando embora a luz ignota das origens, apresenta o carar de uma heterogeneidade cticia e perfunctoria. A gran- sidade inconcebível do pa- drama cosmico nos conduz à admiração das parcelas do odo e, como as partes são regidas pelas mesmas leis nmutaveis que presidem ao onjuto, somos levados a ma relativa despersonaliza- ao, em beneficio da inevitavel concepção universalista, que substitue em a nossa indivi- dualidade as idéias de ego- ismo prejudicial, que se não istifica.

É innegavel que o Brasil travessa um dos periodos mais criticos da sua vida como nacionalidade. Paiz novo, não achava indemne de conta- ar-se do sopro das reformas n seus paroxismos, que gita as collectividades do alho Mundo, assoberbadas pelas dificuldades intestinas, e lhes têm dizimado as energias reivoradas. O erro a politica brasileira, porém, ita em não reconhecer a profunda diversidade dos me- dos psicologicos a serem aplicados ao nosso povo e a s do mundo europeu. Alii, a ise destruidora deve seus feitos a causas multiplas e declinaveis; o estado semi- archico da vida do Brasil é iundo da escassez de valo- s moraes.

É inutil hodiernamente qualquer mudança nos proces- is governamentais e, em speras da nova Constituinte, rna-se opportuno recordar, is que se propõem outorgar itra Carta à nação, que o enor attentado às liberdades ublicas, sancionadas dentro is normas do mais estricto reto na Constituição de 91, ria um erro perpetrado na ais irrefragavel illegalidade, rante as correntes evolutio- stas mantenedoras da ordem do progresso. Exceptuando algumas innovações de rater subseussivo, toda sup- essão das conquistas juridi- s, effectuadas no mais sa- o dos liberalismos, como pressão singular de civis- o, estabelecendo as directri- s superiores da nacionalida- t, implica um retrocesso justificavel.

A adaptação aqui dos pro- ssos politicos praticados gamente na Europa moder- iseriam de efficacia irrisoria.

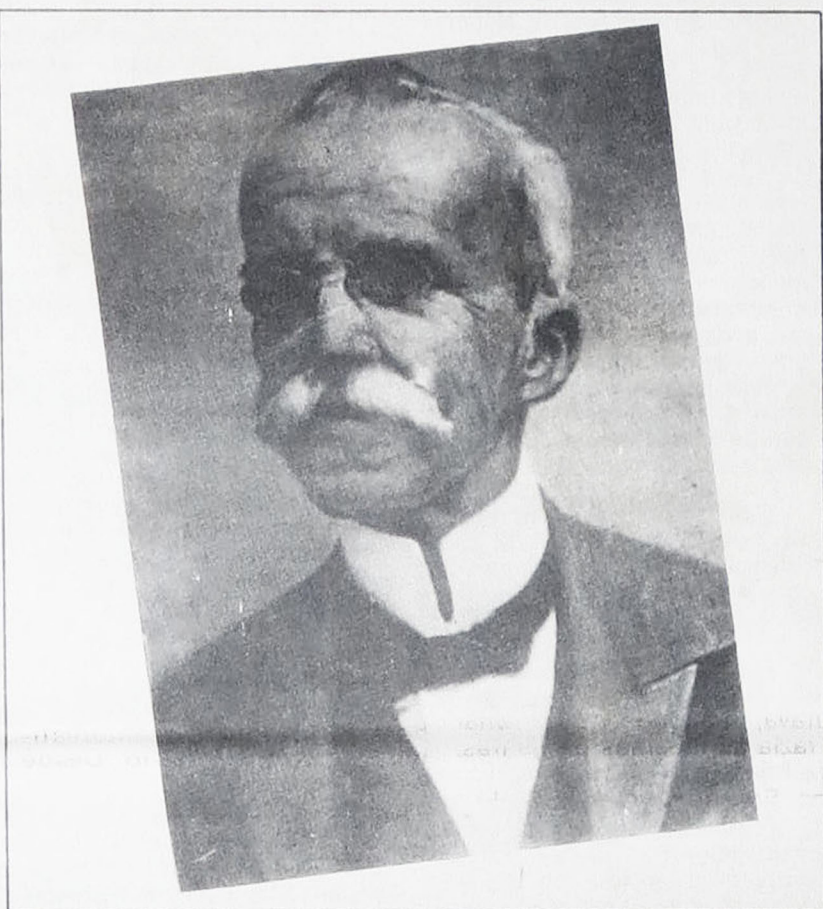
No Brasil, os problemas o outros.

Embora prematuro todo lamento que se faça das timas subleções brasilei- s, podem descobrir se os us factores primaciaes na litica compressiva, despotti- e subornadora posta em atica nestes ultimos annos; ram uma consequencia logi- dos abusos da machina elitoral, a constituiurem os alores escandalos da Repu- ca, vexatorios às suas dou- nas de liberdade e igualda-

à lei soberana da relatividade; todavia a visão retrospectiva dos acontecimentos nos demon- strou que, se o ideal republicano de 89, inflammava a alma brasileira depois a victoriosa campanha abolicio- nista, compellia o povo à justa comprehensão dos seus direi- tos e deveres, eliminando os preconceitos facticios da au- tocracia abominavel do regi-

refreando-lhes a expansão abusiva e claudicante.

Nesse ambiente porém, atordoador, chaotico, o perigo imminente é a intromissão da corrente clerical na política situacionista tentando lesar o patrimonio da patria no que ella tem de mais respeitavel, a liberdade das consciencias, lidima aquisição do direito inviolavel.



men monarchico, os conti- nuadores das idéas libertarias e progressistas não se manti- veram no nivel dos seus compromissos e responsabili- dades. Refractarios à corrente purificadora dos pensamentos republicanos, crearam o falso conceito da facção politica e com um partidarismo ominoso fomentaram a oligarchia de- vastadora.

A Constituição de 1891 não falhou no Brasil, está de pé, como synthese admiravel das vibrações do enthusiasmo de um povo pelo direito incorrup- to, imprescriptivel. Os seus homens publicos é que falta- ram lamentavelmente aos seus magnos deveres de conducto- res, sobrepondo aos altos interesses da patria o egois- mo da personalidade, inceti- vando abusos, acirrando odios partidarios, olvidando a justi- ça, coadjuvados por uma im- prensa quasi sempre mercena- ria e opportunistas, levando o paiz ao caminho franco da fallencia moral, sem que se justifiquem tamanhos desca- labros. Emquanto a politica pessoal tem feito medrar no Brasil a oligarchia, alguns Estados hão disputado egois- ticamente a hegemonia da nacionalidade, a par de ou- tros submersos na miseria e no analfabetismo; entretan- to, os brasileiros não desco- nhecem seus deveres de cohe- são em torno da unificação nacional.

A bancarrota dos indivi- duos teria de conduzir fatal- mente a nação aos ultimos acontecimentos. A phase ac- tual é de transição e reclama insistentemente o valor intrin- seco de cada uma. O momento não é de parentica nociva, de verbosidade esteril, mas de actos concluentes, sinceros.

Cogita-se de movimentos viceralmente renovadores. E necessario, comtudo, uma profunda acuidade analytica na concepção dessas reformas que se fazem precisas, afim de que não reduntem em formu- las desastrosas. Medidas têm sido tomadas e elaboradas que requerem indispensaveis restrições na sua applicação.

Luc Montagnier, do Instituto Pasteur de Paris, da mesma equipe que detectou o virus pela primeira vez (1983), afirma que a cura é muito complicada porque é preciso restaurar o sistema imu- nológico destruido e ainda acabar com o agente transmissor.

Robert Gallo, o detector do virus nos Estados Unidos (1984), acha difícil a produção de uma vacina contra a moléstia, porque o virus tem apresentado muta- ções conforme o hospedeiro, o que exigiria diversificações nas vacinas para que elas tivessem efeito.

Tudo indica que a Aids afeta apenas as pessoas que tem o sistema imunológico debilitado.

Nos caso dos homossexuais masculinos a alta rotatividade dos parceiros e a relativa agrega- ção do grupo, frequentemente associados ao uso de drogas, são factores que os tornam muito sensíveis e com larga difusão do virus entre eles. Além disso, eles estão com o seu sistema imuno- lógico em permanente estado de alerta, seja pela exposição fre- quente às infecções, seja pelo "stress" constante em que vivem, principalmente por causa dos conflitos psicológicos.

Há outro elemento importan- te a considerar. O aparelho digesti- vo - ânus, reto, intestinos, etc - não estão, biologicamente, prepa- rados para receber o sêmen. A evolução das espécies tem uma história aproximada de um bilhão e meio de anos. Há mais ou menos 200 mil anos surgiram os primeiros homens e o início da vida gregária está em torno de 50.000 anos.

Durante todo esse tempo as relações foram preponderante- mente heterossexuais. A vagina da mulher foi, portanto, prepara- da, pela lei de seleção e apri- moramento das espécies, principal- mente para o depósito do sêmen e a passagem do bebê, durante o trabalho de parto.

O ânus é bastante frágil às relações sexuais. Quando estas ocorrem com frequência, por essa via, produzem-se lacerações mais ou menos externas e infec- ções variáveis, daí a maior facilidade de penetração do virus nas células do sangue. Também é preciso considerar um fato que vem corroborar com essa tese: o sêmen tem propriedade de depri-

SEXO E LEI NATURAL

O homem precisa libertar-se do preconceito.

O primeiro passo deve ser dado no sentido de compreender as leis naturais que regem a vida em toda parte. Essa compreensão assegura a certeza de que Deus não pune. É o próprio homem que se pune ao transgredir as leis divinas que lhe presidem o desti- no (O Livro dos Espíritos 3ª parte, cap.1).

"Todas as leis naturais na experiência humana devem ser exercidas, como em toda parte, sobre as bases da lei universal do bem e da ordem." "As uniões, sexuais que se efetuem a distân- cia desses sublimos imperativos, transformam-se em causas gera- doras de sofrimento e perturba- ção". (Missionários da Luz p 198 à 202, 19ª ed).

A poligamia não é lei natural (Q. 700 e 701). Todos aqueles que estacionam, nas ligações sexuais irresponsáveis, estão transgre- dindo os princípios da ordem universal. Como consequência, surge o sofrimento e com ele a possibilidade de que o homem busque o equilíbrio, através da disciplina do seu mundo afetivo.

Tendo em vista a característi- ca fundamental do sexo, que é a de criar, é preciso que todos nós, homens e mulheres em aprendi- zado na Terra, observemos "co- mo, com quem e para que nos utilizamos de semelhantes recur- sos", porque em todos os com- promissos da esfera sexual res- pondemos também de acordo com a lei de causa e efeito.

Por suas características o sexo não pode ser circunscrito a determinados órgãos do corpo. Na verdade, ele é mental.

O espírito utiliza-se da energia sexual - qualidades positivas ou passivas, emissoras ou receptoras - para criar. E não se tem, apenas, a criação de filhos carnaes, pro- duz-se também no campo da ciência, da arte e da virtude.

Não é nada fácil colocar esses conceitos de sexo para esta civilização que está vivendo o apogeu de uma era sensualista em que a matéria é cultuada de forma esquizofrênica. Em um mundo onde "a união sexual entre a maioria dos homens e mulheres aproxima-se demasia- damente das manifestações des-

ter de bissexualidade presente em quase todas as criaturas.

Quando a individualidade está em trânsito da experiência femi- nina para a masculina ela de- monstrará os traços de feminili- dade que lhe caracterizaram a expressão durante séculos, mesmo que o seu corpo de agora tenha todos os índices hormonais normais da formação masculina.

O mesmo raciocínio é válido para o sentido inverso.

Quando essa mudança é im- posta com finalidade regenerati- va, o sofrimento é muito maior.

Epor que a correção? A mu- lher que abusou das energias sexuais, destruindo uniões cons- trutivas e lares diversos é compe- lida a voltar em corpo morfologi- camente masculino para apre- nder, em regime de prisão, a reajustar os próprios sentimen- tos. O homem que age de igual modo, também deve retornar, de forma compulsória, em corpo de mulher, para reajustar caminhos.

Uma vez observadas as ten- dências homossexuais, é preciso amparar as almas que têm esse tipo de experiência, auxiliando-as através da educação adequada.

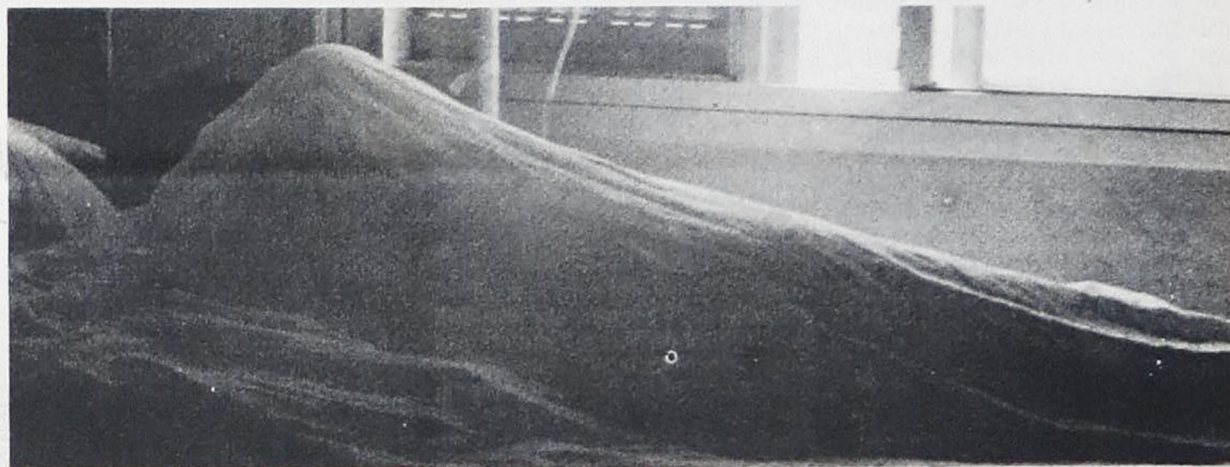
Estudos realizados parecem demonstrar que a AIDS somente atinge os indivíduos que têm o seu sistema imunológico debili- tado.

Esse é um ponto importante, tendo em vista o conceito holísti- co de saúde que a Doutrina Espírita propõe.

Toda doença, segundo instru- ção dos espíritos, tem sua origem na mente que exprima toda atividade da alma encarnada. As imperfeições da alma refletem-se no corpo, através das moléstias inumeráveis, tendo como veículo o perispírito, laço semimaterial que é o elo entre ambos.

No caso dos homossexuais masculinos os centros perispí- riticos - genésico, gástrico e esplênico - estão lesados.

A mente permanece em cons- tante conflito entre o dever da contenção e as ligações promi- suas. Essa tensão, esse "stress" permanente leva ao desequilíbrio das células naquelas áreas liga- das aos centros perispíriticos mais lesados em virtude de ações funestas cometidas em outras vidas.



mir a resposta imune quando inoculado por via anal.

CASTIGO DIVINO?

Por todos esses dados, fala- se em "castigo de Deus" para caracterizar a "peste gay", por- que a síndrome é causada por um virus que indica hábitos, costum- es, e tendências sexuais.

Mas, será mesmo um castigo divino?

É sempre bom lembrar que a maioria heterossexual também tem problemas muito sérios na área da sexualidade. Ressalta-se que a sífilis continua matando crianças com seus efeitos secundários e abreviando a vida de milhares de pessoas, tanto quan- to a Clamídia e o Condiloma, germes também transmissíveis sexualmente, fazem vítimas na área da infertilidade e do câncer.

E bem verdade que a AIDS leva inapelavelmente para a morte física, pelo menos por enquanto. Mas, será lícito julgar?

As lições de Jesus são muito claras nesse particular. Foi diante da mulher adúltera na praça publica que o Mestre proferiu a frase perturbadora e sublime: "Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado". Nenhum dos executores permaneceu para concluir a sentença. Jesus soer- gueu a vítima, não a condenou e exortou-a a não mais errar.

O mesmo Mestre que havia respondido aos doutores da lei para "dar a César o que é de César" contribuiu, com sua pala- vra energética e seu gesto de indulgência para que os homens modificassem uma lei injusta que apenas condenava o lado mais fraco.

Jesus demonstrou que Deus não abençoa os "santos" e amal- diçoa os "pecadores". O Pai faz "nascer o Seu sol sobre os maus e bons e chover sobre justos e injustos" (Mateus, 5:44 e 45), sendo certo que em Seu Reino "nem o ímpio se perderá".

De que outra forma poderi- mos entender Deus, o Justo por excelência?

Jesus relembrou essa dificul- dade nossa em entender a gran- deza do Criador: "Ora, se vós que sois maus, sabeis dar dádivas a vossos filhos quanto mais vosso Pai que está nos Ceus dará boas coisas aos que lhe pedirem" (Mateus, 7:11).

sa natureza entre os irracionais", a mensagem de disciplina e contenção pode parecer piada.

Mas, é preciso que se ressal- te, o sexo não é artigo de supermercado que você usa, joga fora, troca, destroca, compra ou vende.

A euforia que o ato sexual carrega tem sua fonte no amor divino, porque Deus deseja que o homem participe dos poderes criadores da Natureza. Desse modo, "a energia sexual envolve o impositivo do discernimento e responsabilidade em sua aplica- ção". (Vida e Sexo, p 22 e 23, 1ª ed).

Na verdade o que se tem é um mundo bipartido no que concerne à espiritualidade.

Há o mundo sexual dos espíritos de evolução primária, cultivadores de ligações irres- ponsáveis e o mundo sexual dos espíritos conscientes que já ad- quiriram conhecimento das obriga- ções próprias diante da vida. O primeiro grupo se mantém fixado à poligamia, às vezes desenfrea- da e só muito lentamente, des- pertará para a realidade espiri- tual. O segundo, muito menor, já descobriu os verdadeiros deveres e procura educar os impulsos sexuais, através dos mecanismos da contenção hetero e homosse- xuais podem ser encaixados em um desses grupos. As leis natu- rais exigirão de uns e de outros, através de moléstias variadas, o encontro com o equilíbrio e a paz íntima.

Deus não precisa punir. Ele tem o concurso de Suas leis. **HOMOSSEXUALISMO, DISCI- PLINA E RESPONSABILIDADE.**

A homossexualidade é defini- da como a tendência da criatura para a comunhão afetiva com uma outra criatura do mesmo sexo. Tanto pode ser masculina quanto feminina.

Esta comunhão afetiva, quan- do centrada apenas nas relações promíscuas e nas ligações irres- ponsáveis, carrega muito sofri- mento.

A homossexualidade é com- preensiva à luz da reencarnação. O espírito passa por fileira imen- sa de encarnações, ora em posi- ção de mulher, ora na condição masculina, o que explica o cara-

E por essa razão que os vírus encontram campo desguarneci- do. A mente não tem capacidade de controle e equilíbrio.

O que fazer no caso em que a criatura se surpreende com predi- leção afetiva por outras do mes- mos sexo?

Segundo Emmanuel (Vida e Sexo, "cap. 21") é preciso pro- curar amparo na educação para sublimar os próprios impulsos, valendo-se da disciplina e da contenção.

A ação construtiva no bem é poderoso auxiliar no restabeleci- mento do equilíbrio. Dar um sentido positivo à própria exis- tência, procurando preenche- la com atividades úteis, sobretudo buscando a prática da abnega- ção, único meio eficaz de pro- gresso para as criaturas huma- nas.

Mas, em um mundo como o nosso, mais preocupado em for- mar homens instruídos - como educar no sentido que desejava Kardec, para formar homens de bem?

A educação com essa finali- dade praticamente inexistente.

Sabemos que é muito difícil falar em contenção, sobretudo a jovens.

Por isso, são importantes os conselhos médicos e devem ser divulgados. É preciso evitar a promiscuidade, reduzir o número de parceiros, fazer uso de preser- vativos, resguardar-se do "stress".

A AIDS como qualquer outra doença é chamada por a volta ao estado de equilíbrio, em obediên- cia à lei natural.

O equilíbrio para todos nós que estagiamos na Terra é a monogamia, nela há o emprego com finalidades justas para que a comunhão sexual carregue alimen- to psíquico da melhor qualidade, em regime de reciprocidade.

O passe, a água fluida, a assistência espiritual são de grande valia para os portadores da moléstia. Infelizmente hoje, o preconceito e o medo do contágio ainda são muito grande. É neces- sário reavaliarmos nossos con- ceitos de vida.

Os erros e acertos dos irmãos de qualquer procedência, nos domínios do sexo e do amor só podem ser verdadeiramente ana- lisados pelo elevado senso de justiça e misericórdia de nosso Pai Celestial.

Só a Ele compete julgar.



CASAS - MAL-ASSOMBRADAS

por Lawrence BLACKSMITH

“O homem que, hoje, nega os fenômenos do espiritualismo não pode ser intitulado cético; é, simplesmente, ignorante”.

(Hudson, T.J. - *The Law of Psychi Phenomena*).

A ASSOMBRAÇÃO DO CASTELO DE CALVADOS

No ano de 1875, em um castelo da Normandia, ocorreram fenômenos inusitados, que foram relatados pelo advogado M.G. Morice e publicados nos *Annales des Sciences Psychiques* do ano de 1893. O referido relatório foi baseado no testemunho do proprietário do castelo e no de diversas outras pessoas que assistiram aos acontecimentos. O dono do castelo anotou, dia a dia, todos os fenômenos observados por ele e os demais habitantes daquela propriedade. As testemunhas, por sua vez, prestaram depoimentos, confirmando as ocorrências relatadas.

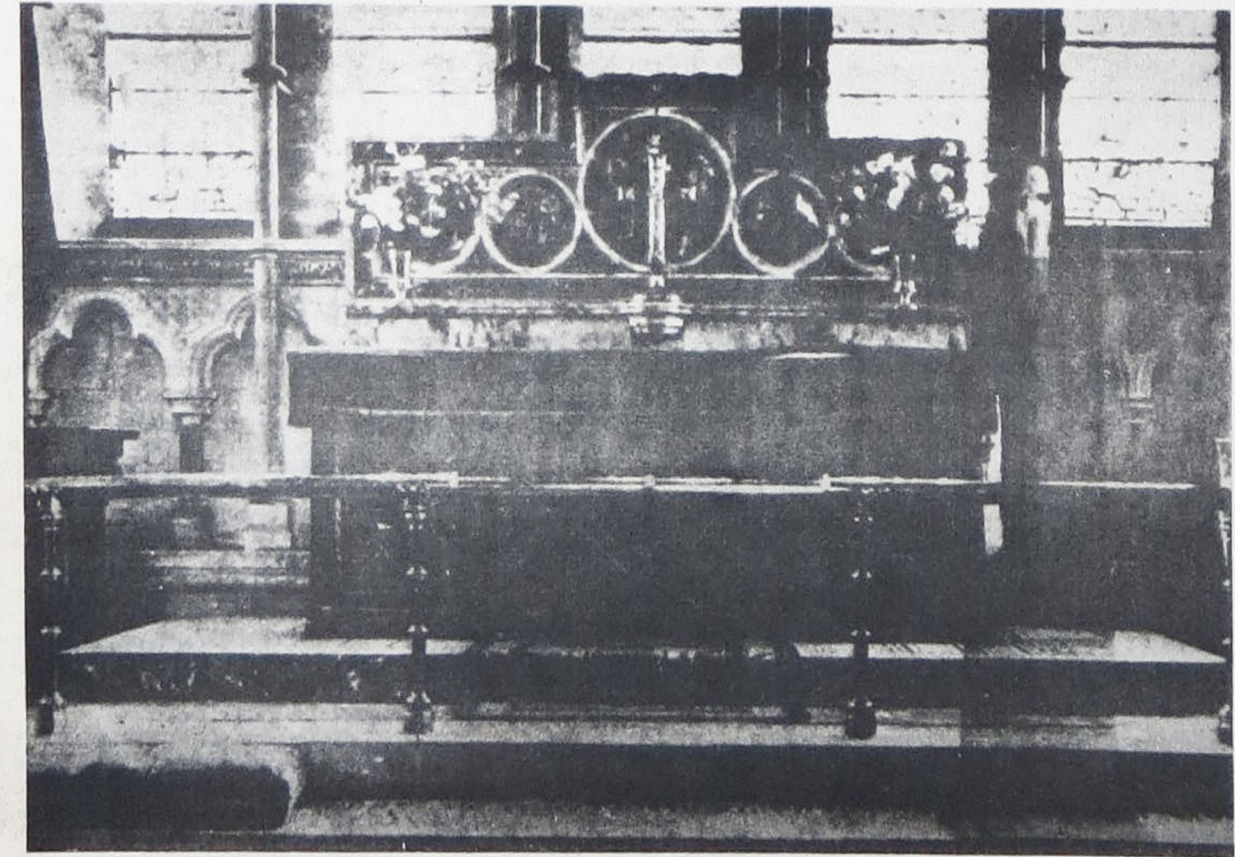
Pelos idos de 1835 existia na comuna de Calvados um velho castelo pertencente a uma certa família. Devido ao estado de ruína em que se encontrava aquele edifício, foi construído um outro, próximo dali, para substituí-lo.

Em 1867, a referida propriedade foi herdada por M. de X., que ali se instalou com sua família. No mês do outubro do mesmo ano, ocorreram vários incidentes fora do comum, tais com ruídos noturnos, pancadas, etc. Estes fenômenos cessaram por alguns anos, voltando a se repetirem em 1875. O castelo tinha, já, a fama de ser mal-assombrado. Mas a família do novo proprietário ignorava a existência de tais fenômenos, quando se mudou para lá.

Em 13 de outubro de 1875, quando começaram as perturbações, o grupo familiar que habitava o castelo compunha-se das seguintes pessoas: o proprietário, sua esposa, seus filhos; um abade, preceptor dos filhos do casal; o cocheiro; o jardineiro; e duas serviçais. Nesta data, o proprietário iniciava o seu “diário”, disposto a registrar a cada dia, aquilo que se passasse na noite precedente.

Os incidentes tiveram início em 13 de outubro de 1875 e duraram até a noite de 28 a 29 de janeiro de 1876. Durante este período de tempo, ocorreram os mais variados fenômenos, sobretudo à noite e alguns durante o dia. O diário do Sr. M. de X. registrou, ao todo, 45 dias em que se observaram as atividades da assombração.

Os fenômenos consistiram em ruídos semelhantes ao galopar de cavalos nos corredores internos do castelo; golpes fortíssimos semelhantes ao arremesso de um ariete contra as portas e paredes; barulho semelhante ao de uma pesada bola que rolasse pela escada abaixo; movimentos de objetos; deslocamentos de móveis; gritos apavorantes; portas sacudidas com violência; maçanetas que giravam rapidamente; tropel nos corredores e nas escadarias; etc.



Vê-se ao lado direito da fotografia uma figura espectral, encapuzada e semitransparente. Esta foto foi tirada pelo vigário da Igreja de Newby, na Inglaterra, ao focalizar eventualmente o altar do templo. (Cortesia de Planeta).

vas de captar sua conversação eram infrutíferas. Os cachorros que foram ali levados, para ver-se a sua reação aos fantasmas, mostraram-se aterrorizados.

Além desses fenômenos de aparição, muitos outros se deram, consistindo em ruídos os mais diversos, passos, luzes, etc.

A Srta. Goodrich Freer, ao fazer uma apreciação acerca das inúmeras hipóteses propostas para explicar as aparições de fantasmas em casas mal-assombradas, teve as seguintes palavras finais:

“Eu posso apenas dizer que, tendo feito todo o esforço - como meu trabalho deve, eu espero, haver mostrado - para exercer um razoável ceticismo, por enquanto não fui levada a sentir tal grau de descrença no testemunho humano, necessário para evitar aceitar, pelo menos provisoriamente, a conclusão de que existem casas, nas quais aparições similares quase-humanas têm ocorrido, em diferentes épocas a diferentes



Figura desenhada por Mme. Elisabeth d'Esperance, retratando a “mulher fantasma” que ela via constantemente no interior de um casarão habitado por sua família. Este fantasma foi avistado durante a meninice de Mme. d'Esperance. (Extraído de No Pais das Sombras, Rio: FEB).

A ASSOMBRAÇÃO ÀS VEZES INCLUI A APARIÇÃO DE FANTASMAS

O famoso caso de assombração de “B. House” (“Ballechin House” em Perthshire, Escócia) foi investigado por Sir Oliver Lodge, F. W. H. Myers, Cel. L. M. Taylor, o Marquês de Bute e a Srta. Goodrich Freer.

A Srta. Freer, que se dispôs a permanecer por três meses na referida casa, diz em seu diário ter sido sobressaltada por violentos ruídos que pareciam ressoar pelo interior da moradia. Era como se uma longa barra de metal fosse, periodicamente, percutida por um malho de madeira.

Nesta casa mal-assombrada, foram vistos vários fantasmas. Os mais frequentes eram uma freira e uma mulher vestida com um traje cinza. Os investigadores deram-lhes os seguintes nomes: à freira, “Ishbel”; à mulher, “Margaret”. A freira, às vezes, aparecia conversando com a mulher. Esta dava a impressão de estar admoestando ou reprovando a freira. Entretanto, as tentati-

habitantes, sob circunstâncias que excluem a hipótese da sugestão ou expectação.” (Fodor, N.-*Encyclopaedia of Psychic Science*; U.S.A.: University Books, 1974, p. 164).

Em inúmeras ocorrências de casas mal-assombradas, têm aparecido fantasmas cujos aspectos variam desde o de espectro diáfanos e vaporosos, até as formas consistentes, tangíveis e fotografáveis.

A hipótese de que tais aparições são meros produtos de alucinações pessoais e mesmo coletivas é contrariada pelo fato de sua aparência variar de acordo com o ângulo sob o qual são avistadas as figuras. Isto pode dar-se ainda, quando são diversas as testemunhas que presenciavam o fantasma. As descrições variam logicamente, conforme a aparição é vista de frente, de perfil, por trás, de longe, perto, etc. O testemunho fotográfico e o pavor que algumas delas infundem aos animais são as melhores evidências de sua realidade positiva.

Pode ocorrer que o fantasma seja visto seletivamente por uma ou mais pessoas, sem que outras consigam avistá-lo, no mesmo local e ocasião. Isto costuma acontecer, também, com os animais. Às vezes estes percebem os espectros, independentemente das pessoas próximas conseguirem vê-los.

AS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA

Muitos relatos concernentes às assombrações e às aparições vistas nos locais infestados dão conta de que é frequente o fenômeno de queda da temperatura no ambiente, ou de aragens frias que perpassem pelas testemunhas. Parece que certos fantasmas, que se mostram em casas mal-assombradas, possuem baixa temperatura.

Há casos em que mais de uma pessoa presencia o fenômeno e percebe a mesma sensação. Os parapsicólogos não têm posição definida acerca da causa da impressão de frio produzida pela aparição. É possível que, em certas circunstâncias, esta sensação seja apenas subjetiva. Mas há casos em que a queda de temperatura parece ser fisicamente real. Como exemplo clássico, lembramos o episódio do “Fantasma do Priorado” descrito por Robert Tocquet, na obra *Le Bilan du Surnaturel*, no capítulo: “Fantástica Aventura de Madame V”. Nesta passagem, o autor relata que Madame V., resolutamente, tentou agarrar o “fantasma de um monge”, passando as mãos horizontalmente pelo meio da forma. Neste momento ela teve a sensação de um choque elétrico em seu corpo, ao mesmo tempo em que um frio glacial, sufocante e indescritível invadiu-a totalmente. Como consequência, suas mãos começaram a inchar e a arder como se tivessem sofrido efeito de “queimaduras” provocadas por baixíssimas temperaturas. Suas mãos e braços ficaram fortemente lesados.

O referido fantasma assombrava um casarão do Século XVII, onde existira, outrora, uma comunidade religiosa. Ali funcionava o Priorado da Ordem.

Parece que o efeito de baixa temperatura, várias vezes percebido nas proximidades daquela aparição, tinha uma procedência física real.

É possível que, em certas ocorrências de visão dos fantasmas, os arrepios e calafrios sejam apenas subjetivos, provocados pelo medo. Mas o fenômeno pode ser originado por uma causa física ainda desconhecida.

Aventuramo-nos a propor uma explicação para aqueles casos em que ficam positivadas as quedas de temperatura, observadas nas proximidades dos fantasmas que aparecem em casas mal-assombradas.

Tais espectros devem ter uma natureza material. São ectoplasmas mais ou menos consistentes. Nas casas mal-assombradas, os perturbadores estão ligados ao local e, aparentemente, não dependem de um epicentro que lhes forneça a “substância-energia” para atuarem sobre os objetos do nosso mundo. O que difere a assombração das ocorrências de Poltergeist são justamente estas peculiaridades. O Poltergeist liga-se a uma dada pessoa ou grupo familiar. A assombração fixa-se a um certo local: casa, castelo, fazenda, sítio, bosque, estrada, etc., permanecendo ali por tempo mais ou menos longo, ou de forma permanente. No Poltergeist, há sobretudo movimento ou ação sobre os objetos materiais; em alguns deles podem ouvir-se, também, ruídos inexplicáveis, vozes, algazarra, mas é mais raro. Na assombração, os ruídos não parecem ser produzidos normalmente pela percussão entre objetos sólidos, mas pode observar-se o deslocamento destes. São mais frequentes os ruídos, vozes, gritos, tropéis, aparecimento de fantasmas, etc.

Os agentes responsáveis pela assombração devem ter um meio de armazenar substância ectoplásmica, fora do nosso espaço. Quando dela necessitam, fazem-na refluir para o nosso espaço e modelam-na como nas materializações obtidas em sessões de efeitos físicos. O fato desta substância ectoplásmica permanecer fora do nosso espaço talvez seja a causa do seu intenso resfriamento. Quando o fantasma a modela, a figura deve estar a baixíssima temperatura, provocando a condensação do vapor d'água da atmosfera. Isto emprestará ao espectro a aparência de algo nevoento, irradiando frio no ambiente.

AS ASSOMBRAÇÕES MOSTRAM COMPORTAMENTOS INUSITADOS

O número de casos cataloga-



A DAMA PARDA DE RAYNHAM: Esta assombração manifesta-se na mansão de Raynham, prenunciando a morte de algum morador da mesma. A figura do espectro acha-se ao lado direito da fotografia junto ao corrimão da escada. Esta foto foi obtida em setembro de 1936. (Cortesia de Planeta).

dos de assombrações e aparições é muito maior do que pode imaginar-se. Especialmente na Europa, investigadores do mais alto nível dedicaram-se, durante muitos anos, a levantar, classificar e estudar tais ocorrências. Desse modo sua experiência neste particular é enorme e respeitável.

Ernesto Bozzano fez estudos acerca das assombrações e levantou estatísticas relativas a 532 casos. Destes, ele concluiu que 374 eram provocados por Espíritos comuns e 158 por Poltergeists.

Em sua maioria, os investigadores britânicos são justamente os que mais intimidade tiveram com os fenômenos de assombração e as eventuais aparições ocorridas nos respectivos locais. Entretanto, são eles os que mais relutam em aceitar uma explicação espiritualista para tais manifestações. A razão desta atitude decorre de dois fatores: 1) a formação fortemente materialista positivista dos cientistas europeus; 2) as modalidades de comportamento das assombrações.

Vamos considerar este último fator, o comportamento das assombrações. De fato, em sua quase totalidade, os fenômenos observados nos casos de assombração são pouco lógicos, sem um objetivo definido, repetitivos e incompreensíveis. Quando há manifestação de fantasmas, estes, em grande número, parecem autômatos, ou fazem lembrar as atitudes de um sonâmbulo. Em certas circunstâncias, as visões assemelham-se antes a alucinações por parte de certas testemunhas.

Os britânicos da fase da “Psychical Research” registraram, também, um número considerável de fantasmas de pessoas ainda vivas que apareciam a parentes e amigos. Muitas dessas manifestações ocorriam em momentos dramáticos, em estados pré-agônicos dos que se faziam visíveis. Em outras oportunidades, a pessoa era vista quando dormia, como se ocorresse uma projeção astral objetiva. Algumas destas manifestações foram interpretadas como alucinações de natureza telepática ocorridas entre vivos.

Em 1894 foi publicado pelos investigadores britânicos um trabalho sobre aparições, cujo título é *Report on the Census of Hallucinations*. Um capítulo deste livro trata de aparições; é intitulado “Local Apparitions”. Sua conclusão diz que os casos apresentados, bem como outros já publicados em anteriores números dos *Proceedings* da “Society for Psychical Research”, constituem um forte corpo de evidência de que certas aparições, vistas em determinados lugares por diversos percipientes, tornam-nas dificilmente explicáveis meramente por telepatia. Acrescenta, ainda, o seguinte: “Parece, entretanto, que existe, na maior parte dos casos, muito pouco apoio para atribuir-se os fenômenos à ação de pessoas mortas, mas como o dissemos, na grande maioria dos casos elas não são identificadas; e nestes casos, se elas representam qualquer pessoa real, freqüentemente não existe maior razão para supor que a pessoa seja morta em vez

de viva”. (Fodor, N. - Opus cit. p. 164).

AS ASSOMBRAÇÕES SÃO COISAS DE VIVOS OU DE MORTOS?

Há, sem dúvida, inúmeras evidências observacionais de apoio à realidade da existência de fantasmas criados apenas por fenômenos de alucinações pessoal ou coletiva.

Da mesma forma, compilaram-se numerosos testemunhos fidedignos de casos em que o espectro observado é originário de pessoa viva. Neste sentido, basta citar-se a obra clássica intitulada *Phantasms of the Living*. Trata-se de alentado volume (520 pgs.) composto de duas partes, uma de autoria de Eleanor Mildred Sidgwick e outra escrita por Edmund Gurney, Frederic W.H. Myers e Frank Podmore. Esta obra, lançada há muitos anos, foi reeditada em New York pela Arno Press Inc, 1975.

Entretanto, há também um grande acervo de evidências que demonstram haver fantasmas oriundos de pessoas mortas. Como fonte de informação, indicamos o clássico de Frederic W.H. Myers, *Human Personality* (New Hyde Park, N.Y. University Books, Inc. 1961). O capítulo desta obra é intitulado “Phantasms of the Dead” (Fantasmas dos mortos). Esta parte do referido livro cita dezenas de casos comunicados por testemunhas fidedignas que tiveram a oportunidade de avistar fantasmas comprovadamente de pessoas que já haviam morrido.

QUE DIZ A DOCTRINA ESPÍRITA?

O Capítulo IX do *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec, tem o título: “Lugares Mal-Assombrados”. Ele trata especificamente desta matéria. De acordo com esse livro, as assombrações são provocadas por Espíritos que persistem em dar sinais ostensivos de sua presença em certos lugares.

A pergunta: “É racional temer os lugares assombrados pelos Espíritos?” O livro em questão assim responde:

“Não, os Espíritos que assombram certos lugares e fazem barulho procuram antes divertir-se à custa da credulidade e da poltroneria do que fazer mal. Aliás, imagina! Bem que há Espíritos por toda a parte e que em qualquer parte que estejam, vós os tendes incessantemente ao vosso lado, mesmo nas casas mais sossegadas. Só dão a aparência de assombrar certas residências quando encontram uma ocasião de manifestar a sua presença”.

CONCLUSÃO

As casas mal-assombradas são uma realidade. Por razões ainda não bem definidas, uma casa, ou um sítio qualquer, podem tornar-se palco da manifestação de ruídos inexplicáveis, perturbações paranormais, aparições de fantasmas, surgimento de vozes, gritos, tropéis, etc.

Há bastante evidência de que tais infestações são provocadas por agentes não materiais, particularmente por Espíritos de pessoas já falecidas.

Assine

Folha

Espírita

COMENTÁRIOS E IMPRESSÕES DO ESPIRITISMO NO BRASIL

S. J. Haddad (EE.UU.)

Toda vez que tenho a felicidade de visitar o Brasil, não cesso de sentir a gratidão pelo que vejo e ouço das obras de caridade espírita-cristã aí prodigalizadas.

Aos olhos de quem tem o domicílio em terras distantes, brilha a obra espírita no Brasil com maior fulgor do que aqueles que estão no seio dela.

Não é difícil detectar esse fenômeno tipicamente brasileiro, onde o sentimento excelso da caridade atuante se espalha pelos Centros e grupos espíritas em todos os recantos do país.

Não nos parece possível atribuir tal quadro de âmbito nacional senão ao influxo santificante dos planos espirituais em função de estabelecer, através dos anos, a realidade do "coração do mundo".

O "fora da caridade não há salvação", de Kardec, tomou raízes no Brasil, dando ênfase aos preceitos do Cristo, nem sempre acatados alhures em sua praticabilidade.

Oxalá o espiritismo brasileiro assim continue, zeloso pela pura caridade, preservando a Doutrina dos empecilhos que ainda minam o seu desenvolvimento glorioso no exterior.

Observei, em vários Centros típicos, a caridade em ação, radiosa e comovente, impar em seu aspecto entre as nações do mundo.

Belo também é o pensamento geral do espírita brasileiro ao mergulhar nas tarefas de amor ao próximo, de se considerar, ao praticá-las, apenas um devedor da vida recebendo "acréscimo de misericórdia".

Bem faz ele assim pensando, protegendo-se do sentimento de qualquer superioridade como quem está apenas aproveitando da misericórdia divina para resgate de dívidas, quicá pesadas, contraidas nesta ou em outras vidas.

Mas a atmosfera de fraternidade e dedicação que disso tudo resulta não podia deixar de comover as potências celestes, manifestando-se em um recrudescimento dos poderes mediúnicos entre os homens, na forma de maiores, e melhores maravilhas.

Tivemos ultimamente a grata oportunidade de presenciar fenômenos os mais admiráveis, especialmente os de cirurgia psíquica. Vimos como o Alto está prodigalizando meios que parecem desafiar ortodoxias da física, química e bacteriologia; operações graves, sem assepsia ou anestesia e sem dor; instrumentos que se movem rapidamente pelas mãos do médium em transe - e, por vezes, também movendo-se sem mãos que as tocam... Fazem-se cortes, removem-se tumores enormes, o-

peram-se olhos ou espinhas dorsais, com a mesma confiança, destreza e rapidez, estarecendo os círculos da medicina.

Comentam-se, pelas nações do mundo, essas operações prodigiosas ocorrendo hoje no Brasil desde os dias de José Arigó. Pouco se cogita, porém, dos fatores que contribuíram para que, no Brasil, produzissem tamanhas maravilhas: o reavivamento do Evangelho no seu aspecto sublime da caridade.

Vêm-se Centros brotarem nas menores cidades e povoados, dirigidos às vezes por pessoas simples mas cheias de boa vontade e de amor ao próximo.

E assim, vão surgindo os médiums, esses ministradores humildes da misericórdia do Senhor.

Conheci ligeiramente em São Paulo um desses grupos que trabalham com certo anonimato e que se dedicam principalmente a curas e operações. Mostraram-me um filme de 8mm dessas operações cirúrgicas acima citadas. Vendo-as, não se sabe o que é mais admirável, se o prodígio cirúrgico ou se esse esforço sublime do Alto em chamar a atenção para a realidade do Plano Espiritual.

Parte desse esforço dos espíritos é enviar mensagens em línguas completamente desconhecidas do médium, como as que mostramos, recebidas por Miguel Pescuma quando em estado de transe. São duas mensagens em japonês, uma em inglês e uma página dando os dois alfabetos silábicos japoneses denominados "Hiragana" e "Katakana". Miguel Pescuma ignora ambas as línguas.

São já bem conhecidas nos meios espíritas as já publicadas e mais longas mensagens inglesas recebidas pelos médiums Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, algumas ainda escritas em sentido contrário, sendo melhor lidas através de um espelho. Nem o Chico nem o Divaldo poderiam concebermente tê-las escrito com seus recursos próprios, sendo praticamente desconhecedores daquela língua.

Lançando-se uma vista global ao movimento espírita no Brasil, e lembrando-nos da obra mediúnica de Humberto de Campos "Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", através de Francisco Cândido Xavier, tornam-se evidentes o papel e a responsabilidade do Brasil junto à comunidade internacional nos seus variados idiomas. Quer-nos parecer que pátria do Evangelho e coração do mundo significa ir mundo afora ensinando e demonstrando a caridade evangélica proclamada pelos mensageiros espirituais.

NATA KUSHI WA DO KUTORU
YOKODA.
O-ME NI KAKARETE YRESHII
DEJU, SOKI-KAIFUKU NO NEGATTO
O-MIAI
ARIGATO GOZAIMASU
YOI-GO-RYOKO NO.

LIGEIRA MENSAGEM EM LÍNGUA JAPONESA ESCRITA EM ALFABETO LATINO DENOMINADO NO JAPÃO "ROMAJI" SUA TRADUÇÃO APROXIMADA É A SEGUINTE:

"Aqui é o Doutor Yokoka. Contentíssimo com a sua presença e me apraz de ver sua rápida recuperação.

Muito obrigado

(Medium: Miguel Pescuma)

② Nippon-go To Ei-go
To de wa dochira ga
Yori muzukashii to
Omoimasu ka?

(OTOKO NO) Sensei, Kyōshi

Sato

Miguel Pescuma
Abra dorio japonês

Sentença japonesa em alfabeto latino pelo espírito de um professor japonês que diz:
"Entre a língua japonesa e inglesa, qual você acha a mais difícil?"
Seguem, nome do médium brasileiro e assinatura (do espírito?)

A saudade de Dorita

Dorita partiu. Após longa e insidiosa moléstia a esposa de nosso companheiro Luiz Carlos Becker Fleury - o Cuca - deixou o instrumento de carne. Antes do longo silêncio, conversou demoradamente com o companheiro dedicado. Falou dos pais velhos, do filho querido, pediu que não abandonasse o Centro Espírita e depois entregou-se aos cuidados de Caciilda Becker e de outros devotos amigos espirituais que a assistiram.

Chico Xavier acompanhou em preces o roteiro do desenlace. Caciilda preparara uma grande surpresa. Quando todos aguardavam o enterro, no cemitério do Morumbi, a vala encheu-se de água impossibilitando a execução do funeral. Por ordem do Prefeito Jânio Quadros foi dado um terreno ao lado do túmulo de Caciilda Becker, no Cemitério do Araçá. E Dorita repousou junto do coração da grande dama do teatro paulista.

Luiz Carlos agradece a todos que os auxiliaram nessa longa jornada de dor. Mas, especialmente, seus agradecimentos são para os Drs. Eurípedes Tahr Vieira e Dráusio e Fernando Varela, anjos vivos em seus caminhos. Todos gravam a profunda saudade deste coração querido que é Dorita, mas nós sabemos que a verdadeira é aquela em que ela ingressou e que não impede de estarmos sempre juntos, cada vez mais próximos.

Associação Médico Espírita

Programa de Abril

04.04 - tema: Livro dos Espíritos, Cap. XII: Perfeição Moral
exp: Profª Heloisa Pires

11.04 - tema: Tóxico e Alcoolismo
exp: Cel. Edson Ferrarini

25.04 - tema: As grandes conversões do Evangelho: Maria Magdalena
exp: Dr. Roberto Brólio

OBSERVAÇÕES

1. 3ªs feiras às 20h: Estudo, Vibrações, Passes e Intercâmbio Espiritual;
2. Boletim Médico Espírita nº 3. Faça seu pedido e lhe enviaremos pelo Reembolso Postal, ao preço de Cz\$ 100 mais as despesas de correio. Para os sócios, desconto de 20%.
3. SEMINÁRIO DE HIPNOSE - dias 11 e 12 de abril/87, nesta sede, das 10 às 18h. Taxa de Inscrição - Cz\$ 300,00.
Somente para médicos e psicólogos

4. SEMINÁRIO de PSICO-NEUROLINGÜÍSTICA - dias 16 e 17 de maio/87 nesta sede, das 10 às 18h.
Taxa de Inscrição - Cz\$ 300,00.

Inscrições abertas / Vagas limitadas: Informações de 2ª a 6ª, das 9 às 17h. Sábados das 8 às 12h. f. 288.6523.

Lista de dois alfabetos silábicos japoneses chamados "Hiragana" e "Katakana", intitulada: A, B, C, (pelo médium brasileiro Miguel Pescuma)

Notícias do Esperanto

COMO VAI A LÍNGUA INTERNACIONAL?

Walter Francini

A resposta só pode ser positiva: às vésperas de completar cem anos de existência, o Esperanto vai muito bem, obrigado.

São de fato notáveis os progressos alcançados pela língua internacional na China, Irã e Cuba, principalmente no primeiro dos países citados, onde as autoridades educacionais promovem a expansão do ensino da língua e a Rádio Pequim há muitos anos leva ao ar programas em Esperanto. Por outro lado o 72º Congresso Universal, a realizar-se em Varóvia de 25 de julho a 1º de agosto próximos, está recebendo um número elevado de adesões, o que leva a crer que será o congresso mais concorrido em toda a história do Esperantismo.

Os progressos no Brasil também são dignos de nota. A recente unificação das entidades de cúpula foi um fato auspicioso. E o 23º Congresso Brasileiro, a realizar-se no Rio de Janeiro de 13 a 19 de julho próximo também promete ser o mais concorrido na história do Esperantismo nacional. Contribui para esta fase promissora, além do trabalho desenvolvido por associações esperantistas neutras, a colaboração decidida de dois movimentos religiosos: o Espiritismo e a Legião da Boa Vontade.

A Federação Espírita Brasileira há longos anos promove o Esperanto em sua sede e publicações. Possui mesmo um departamento editorial de Esperanto, com numerosas obras didáticas e doutrinárias já publicadas e, por meio destas últimas, divulga o Espiritismo de Kardec pelo mundo. A Sociedade Espiritualista Editora F. V. Lorenz, sediada no Rio de Janeiro, é outra entidade que divulga os princípios espíritas em escala internacional. A imprensa espírita igualmente propaga o Esperanto, de um forma geral. "O Reformador", da FEB, "O Semeador", da Federação Espírita do Estado de São Paulo, e esta "Folha Espírita", além de outros periódicos, consagram espaços generosos ao idioma da Fraternidade. Na parte do ensino merecem citação, entre outros, os cursos de Esperanto ministrados na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Dividem-se em quatro modalidades: curso básico, em que são estudadas as

dezesseis regras da gramática fundamental; curso de conversação, que visa a favorecer o uso oral da língua; curso superior, onde se estudam as regras não contidas na gramática fundamental e se analisam algumas produções literárias de Zamenhof; e finalmente curso de magistério, destinado a preparar professores de Esperanto, em que se estudam os métodos de ensino e a literatura na língua internacional. Esses quatro cursos são dados em igual número de semestres e graças a eles estão começando a surgir novos professores. Igual plano de cursos é adotado na Associação Paulista de Esperanto.

A Legião da Boa Vontade, instituição que prega o Ecumenismo irrestrito, possui um departamento de Esperanto por meio do qual dá apoio pleno à língua internacional. Nele se traduzem matérias para a edição em Esperanto do "Jornal da LBV" e se responde às numerosas cartas que a entidade recebe de esperantistas de todo o mundo. Por outro lado a LBV envia seus representantes a todos os congressos nacionais e internacionais de Esperanto.

Como se vê, a evolução do idioma da Fraternidade é francamente satisfatória, ainda mais se considerarmos que as coisas boas caminham devagar e que a evolução individual e coletiva se faz a longo prazo. Como espíritas, estamos convictos da imortalidade da alma e de que nenhum esforço nobre se perde. Cultivando o Esperanto agora, não somente colhemos as vantagens práticas que ele já oferece, mas estamos investindo na construção de um mundo melhor que nós próprios herdaremos. Convém, pois, que em cada centro espírita se forme um núcleo para o estudo do Esperanto, conforme recomenda a FEB. A língua é simples, e um pequeno manual e um pouco de boa vontade e perseverança vão permitir a sua assimilação. E se surgirem dificuldades, bastará solicitar a ajuda de um esperantista veterano.

Espíritas! Vamos engrossar as fileiras dos que procuram cultivar a Fraternidade por meio do Esperanto.

HUNDO BOJAS, PASANTO VOJAS.

Os cães ladram, mas a caravana passa.

L. cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINEIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433

Av. Cidade Jardim, 719 - Fone 814-5393

Av. Washington Luiz, 4937 fone 241-5229 532-0081

Brasília: SHIS-Q! - 7 - Bloco E - loja 24 - Lago Sul - Fone 248-4895

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

- Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada — 254 100 m²
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colônia
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos, TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha
- Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
Fones: (0194) 33-6453 — 33-6454 — 34-0003 — 33-1362
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362



LITERATURA ECUMÊNICA

Newton G. de Barros

Temos merecido a atenção de alguns confrades e amigos pedindo opinião nossa sobre seus livros.

Poderíamos distinguir os mediúnicos e não mediúnicos, embora admitindo com Allan Kardec, que os mortos interferem em nossas meditações muito mais do que supomos.

As obras mediúnicas nos merecem uma atenção maior, pois os espíritos comunicantes é que estarão sob nossa análise. De conteúdo, apenas.

As mensagens de um livro podem ser de origem íntima do escritor ou de origem exterior, seria a explicação mediúnica. O acervo do subconsciente é que pode conduzir o **medium** deseducado a concluir que o seu escrito é de origem espiritual. Isto é, de um espírito.

Somente a mediunidade mecânica pode garantir a pureza da mensagem mediúnica. Ou um estudo metucioso dos conhecimentos do medium, acumulados em época próxima.

Na Fundação Marieta Gaio (Rio de Janeiro - RJ), certa vez, fomos convidados para uma explanação doutrinária, enquanto Chico Xavier psicografava.

Terminada nossa explanação e também a psicografia, Chico faz um precioso comentário pessoal sobre os assuntos abordados por mim, enquanto, olhos fechados o querido medium escrevia correntemente.

+++++

Dinkel Dias da Cunha escreveu preciosa obra de literatura. Sobre o escritor, sei apenas que é uma figura humana simpática, sensível, segura, convicta, franca e humilde. Esta virtude foi conclusão minha, por haver o escritor ido ao Grupo Espírita André Luis (Rio de Janeiro), ouvir uma de minhas explanações sobre O LIVRO DOS ESPÍRITOS; tarefa de mais de quarenta anos.

Exigiu, distintamente, minha opinião sobre seu livro. Título: REENCARNAÇÃO E EMIGRAÇÃO PLANETÁRIA. Editora Cátedra, 1986.

Obra de pesquisa minuciosa. Trabalhada inteligentemente. Ecumênica. Inclui citações de Jesus, Allan Kardec, André Luis e Emanuel. Muito importante, para mim, o quarto. Pois é nos quatro amigos espirituais que baseio meus cento e cinco Cursos de Educação de Mediuns. Dinkel soube, inteligentemente, coordenar os assuntos em defesa da reencarnação e da emigração planetária.

Seu índice é organizado com tato e psicologia. Atraí e educa. Além de auxiliar muito, os conferencistas itinerantes.

+++++

Nessa hora em que há livros mediúnicos, lançados com a responsabilidade de ilustres desencarnados, Dinkel é um autêntico cientista responsável. Difícil compilar valores eternos, edificantes, em uma obra de edição trabalhosa e cara. Pelo que soube, ele não carece de rendimentos de origem livresca, nem de envaidecimento pessoal ou institucional.

Cinquenta anos de magistério me doaram alguns conhecimentos de psicologia prática e objetiva...

Se o materialismo atual, invadindo mentes, sociedades e religiões, se torna ousado, sofista, bizantino, neófobo, Dinkel é um inteligente digue em contra-forte.

Há uma sequência lógica e didática em seu livro. E nos oferece um passeio tranqüilo pela História das Ciências, das Filosofias e das Religiões.

Envolve Ramatis, Pietro Ubaldi, Aksakof, Richet, Crookes... Mínimos os apriorismos. Máximos os aposteriorismos...

Traços vagos de profecias. Sei que o livro vai beneficiar obras de assistência social. Mas não vai expresso na capa, com segundas intenções de propaganda ou venda. Já é isto motivo de louvor.

Aqueles que desejarem conscientizar, em campo mais atual e vasto, os conhecimentos allankardecistas, encontrarão motivos suficientes na obra de Dinkel Dias da Cunha.

Sobrecarregado de tarefas doutrinárias e sem tempo suficiente para escapar aos planejamentos de nossas aulas de dois Institutos de Cultura Espírita e vários Cursos de Educação Doutrinária e Mediúnica, o livro foi um saboroso repouso mental. E um reconfortante estímulo aos trabalhos mentais da maieutica que trabalhosamente vou anexando aos meus planos, para me aproximar cada vez mais do êxito de Sócrates e de Jesus. Mesmo que a meta seja assintótica...

Por tudo que dissemos, o agradecimento ao companheiro amigo, e pela preciosa e estimuladora dedicatória.

Editora Fraterna Espírita Ltda.

colocamos à sua disposição perto de 1000 títulos de livros espíritas em geral. Peça catálogo.

ATENDIMENTO NACIONAL

reembolso postal para pessoas físicas com descontos de até 15%. Para Centros Espíritas, Livrarias e outros, descontos de até 40%.

LIGUE-LIVRO (021) 230-5813

Rua São Camilo, 22 ap. 304 - Penha - 21070 - Rio de Janeiro - RJ

O ESPERANTO NAS MENSAGENS DE F. C. XAVIER

C. B. Pimentel

As vésperas do 1º Centenário do Esperanto (julho de 87) devemos lembrar a contribuição do Alto através do conhecido medium de Uberaba na divulgação do idioma semi-artificial e mundial, idealizado pelo dr. L.L. Zamenhof há cerca de um século, em Varsóvia.

Essa propaganda espiritual aparece na forma de mensagens, poesias e cartas a esperantistas.

Já em 1940 o saudoso prof. Ismael G. Braga recebeu em Pedro Leopoldo uma importante mensagem "A Missão do Esperanto", assinada por Emmanuel, que enaltece o valor da língua da fraternidade para a humanidade. A Federação Espírita Brasileira a editou na forma bi-língua, nesse ano, e depois foi divulgada em vários livros espíritas em Esperanto, e no "Reformador" em n°8/1875. etc. (1).

As principais, senão únicas obras xavieranas com páginas em louvor do Esperanto são:

1. "NOSSO LIVRO", editado em 1950 pelo "Abrigo Olympia Belem", do Rio de Janeiro, com 2ª edição pela LAKE, de S. Paulo:

1.1 - A pag. 81 acha-se parte de "A missão do Esperanto" acima citada, de qual destacamos o trecho: "Sim, nesta hora, o Esperanto é uma força que atua para a união e a harmonia, com o facilitar que se estabeleça a permuta dos valores universais do pensamento em forma universalista". Oxalá esta veterana editora reedite esta obra com a mensagem completa.

1.2 - A pag. 99, em "Excertos de cartas" de João Ernesto e de Abel Gomes que do Além recordam o valor do Espiritismo, do Esperanto e do Evangelho (é o chamado EEE, por muitos espíritas).

1.3 - A pag. 104 - Um curioso e raro acróstico: "Objetivos do Esperanto", que assim se inicia: "Estreitar os povos" e finaliza com "organizar a paz do terceiro milênio", reproduzido em folhetos, revistas, etc. É assinado por Abel Gomes.

2. CARTAS DO CORAÇÃO, publicada em 1952 pela "Fundação da Aliança do Divino Pastor" do Rio de Janeiro, e depois reeditado pela LAKE.

2.1 - A pag. 72, aparece um trecho de carta assinada por Estevina, e que no fim ressalta a importância da sigla EEE, acima citada.

2.2 - A pag. 113, o espírito de Castro Alves branda-nos com a

sextilha também bastante difundida: "Esperanto", que assim se inicia: "Esperanto - mensageiro/De encantados tempos novos/Erguerá nações e povos/Do campo de lodo e pó/Da harmonia timoneiro/Que os portos da Paz descerra/Libertará toda a Terra/Na glória de um mundo só."

2.3 - A pag. 150, é o espírito de Cruz e Souza" que nos delicia com nova poesia: "Zamenhof", soneto, do qual transcrevemos a primeira estrofe: "Grande irmão, Missionário e Mensageiro/Não acendestes, em vão, na noite escura/A estrela da esperança, terna e pura/Que brilha agora para o mundo inteiro".

3. O ESPERANTO COMO REVELAÇÃO, notável obra bi-língua, também em português e esperanto, face a face, sendo F.V. Lorenz, o autor espiritual, o primeiro famoso esperantista espírito do Brasil. A obra foi editada em 1976, com 2ª edição em 1985 pela editora IDE, de Araras, S. Paulo, contendo dados biográficos de F.C. Xavier, ricamente ilustrado. Ressaltamos ainda trabalho de Elias Barbosa sobre Chico Xavier bibliografia de F.V. Lorenz, com 50 publicações diversas, sendo 9 em/ou sobre o Esperanto. Destas, dignas de nota é a obra "Esperanto sem mestre", várias vezes reeditada pela FEB e "Vozes de poetas do mundo espiritual" 1ª edição 1944, FEB, obra única do gênero, pois toda escrita no idioma neutro, sendo a primeira parte, formada de poesias recebidas pelo medium Lorenz, e a segunda parte, de poesias recebidas por Chico Xavier (do "Parnaso de Alem Tumulo") traduzidas por Lorenz, para o Esperanto.

Finalmente, citamos para os estudiosos da bibliografia esperanto-espírita os artigos do prof. Ismael Gomes Braga no "Reformador" (2) intitulados EEE, a saber no ano 1953/54 e republicados em 1876 (n° 7 a 9) contendo psicografia de vários mediuns, além de Chico Xavier, na propaganda da língua chamada "Latim da democracia" por E. Boirac (psiquista francês).

PS 1. Separata publicada pela Sociedade-Editora Espiritual Lorenz, (Cx. Postal 3133, Rio) que também edita o "Lorenz Almanako".

2. Dos 5 artigos de IGB destacamos: "A missão do Esperanto", poesias de Abel Gomes (acróstico Esperanto), Cruz e Souza (Zamenhof) Castro Alves de F. Lorenz, F.C. Xavier, Dolores Bacelar, Yvone Pereira, etc.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

MENTE - CORPO - ESPÍRITO

ATRAVÉS DOS PORTAIS DA MORTE - Dion Fortune .. 90,00
OS AVATARES - Annie Besant 84,00
EXPANSÃO DA MENTE - Tarthang Tulku 110,00
O VERDADEIRO OBJETIVO DA VIDA - Krishnamurti 130,00
MENSAGENS PARA A VIDA DIÁRIA - Vincent N. Peale 120,00
HÁBITO DA ORAÇÃO E A LEI DO KARMA - Alvin B. Kuhn 50,00
PRECE DE TODAS AS COISAS - Pierre Charles 98,00
O ENIGMA DA VIDA - Annie Besant 63,00
HÁBITO DA ORAÇÃO E A LEI DO KARMA - Alvin B. Kuhn Cz\$ 50,00
CURA PELA MEDICINA NATURISTA - Jaime Scolnik. Cz\$ 190,00
MENTE SILENCIOSA - White Eagle Cz\$ 68,00
PSI QUÂNTICO - Hernani Guimarães Andrade Cz\$ 180,00
PRECE DE TODAS AS COISAS - Pierre Charles Cz\$ 98,00
LUZ ESPÍRITUAL E ILUMINAÇÃO - François Dumas.. .. Cz\$ 108,00
DIMENSÕES DA RADIÔNICA - David Tansley Cz\$ 140,00
COMO DAR SENTIDO A VIDA INTERIOR - Robert Powell Cz\$ 85,00

A PROVAÇÃO É UM DESAFIO QUE POUCOS SUPORTAM, LIÇÃO QUE RAROS APRENDEM.

Emmanuel

MARIA AUGUSTA FERREIRA PUHLMANN
NANCY PUHLMANN DI GIROLAMO

"OLHAI AS AVES DO CÉU"

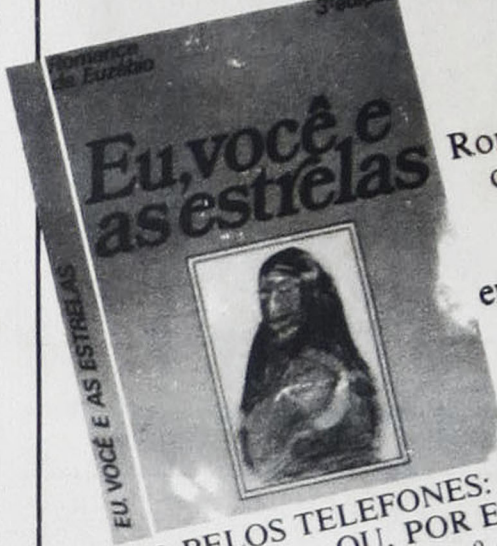
Este é um dos mais lindos, simples e vívidos dentre os convites atribuídos, pelos evangelistas, a Jesus de Nazaré.

ANO INTERNACIONAL DA PAZ
QUADRAGÉSIMO ANO DA INSTITUIÇÃO
BENEFICENTE NOSSO LAR

Grupo de Estudos e Centros Espíritas Livros em Consignação

(bons descontos). Allan Kardec, Francisco Cândido Xavier, Pietro Ubaldi, etc.
Consulte-nos pelo telefone 34.8053 - São Paulo - Tratar com Nascimento.
Visite-nos à Praça Clovis Bevilacqua, 351 - 1º andar - conjunto 102

JÁ ESTÁ A VENDA, NAS BOAS LIVRARIAS A 3ª EDIÇÃO DO ROMANCE



Romance de Euzébio, cujos personagens viveram os acontecimentos em cenário brasileiro, na época das Capitânicas Hereditárias.

PEDIDO PELOS TELEFONES: (011) 257.0903 e 458.2259
OU, POR ESCRITO A:
Rua da Consolação, n° 65 - 6º andar - Conj. 63 - São Paulo - SP - CEP: 01301

PRÓXIMO LANÇAMENTO VALE DAS PAIXÕES DE JOSÉ EVARISTO, MEDIUM ELERIDES



VALE DO CLAREON

EDITORA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE



EDITORA
LUZ NO LAR

LANÇA NOVOS LIVROS

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, de Allan Kardec
Nova tradução de Roque Jacintho

- VOZ DA ALMA, de Sérgio Lourenço
- O PÃO DA VIDA, de J. Manahan e Roque Jacintho - 4 livros infantis, de Roque Jacintho
- ANTES DO TEMPO
- FAMÍLIA DE CINDERELA
- O HOMEM FELIZ
- SOLDADINHO DE CHUMBO
- CORAÇÃO DA BONECA
- LUTAS NO CORAÇÃO

Procure estes livros na sua Livraria Espírita preferida. Se lá ainda não chegou, leve este informe a seu Livreiro e ele pedirá estes livros indispensáveis a:

Editora Luz no Lar
Av. Cupecê, 3.117 - Sala 1
CEP 04365 - Fone (011) 562-0111
São Paulo - SP

Assine

Folha Espírita



CONTRIBUIÇÃO NECESSÁRIA

Será que os problemas religiosos, da moral, sociais, filosóficos, da família, da riqueza, da pobreza, da guerra, econômicos, cárnicos, administrativos, de governo e tantos outros estão resolvidos? A resposta é imediata:

não. E como resolvê-los? Só se resolve um problema, conhecendo as suas variáveis independentes. E cada uma de nós pode dar sua parcela de contribuição. É o que estamos propondo com o conhecimento das

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

- | | | |
|--|---------------------------|---|
| 1 - GRANDES MENSAGENS | 9 - ASCENSÕES HUMANAS | 18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS |
| 2 - A GRANDE SÍNTESE | 10 - DEUS E UNIVERSO | 19 - QUEDA E SALVAÇÃO |
| 3 - AS NOURES | 11 - PROFECIAS | 20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA |
| 4 - ASCESE MÍSTICA | 12 - COMENTÁRIOS | 21 - A DESCIDA DOS IDEAIS |
| 5 - HISTÓRIA DE UM HOMEM | 13 - PROBLEMAS ATUAIS | 22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO |
| 6 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO | 14 - O SISTEMA | 23 - PENSAMENTOS |
| 7 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO | 15 - A GRANDE BATALHA | 24 - CRISTO |
| 8 - PROBLEMAS DO FUTURO | 16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO | |
| | 17 - A LEI DE DEUS | |

PEDIDOS Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061 - 28.100 - Campos - R.J.

G. D. TORRES

MATRIZ

DISTR. DE LIVROS «BEZERRA DE MENEZES»

Distribuição, Promoção, Divulgação de Livros ESPÍRITA
No Atacado e Varejo
Rua Coelho Lisboa 393/395 Fone 941-9899

FILIAL - 1

LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues, 37 - Centro - SP - Fone - 36-8333

FILIAL - 2

LIVRARIA ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Barão de Ladário 956 Fone: 291-8381

FILIAL - 3

LIVRARIA ESPÍRITA

DR. BEZERRA DE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua João Ribeiro, 233 - Penha de França - SP

FILIAL - 4

LIVRARIA BEZERRA JE MENEZES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS, REVISTAS E JORNAIS

Rua Coelho Lisboa 387 - Tatuapé

Concedemos desconto de 30% e 40% e prazo para pagamento de 60 Dias da Data, para Centros Espíritas, Livrarias e Livreiros em Geral.

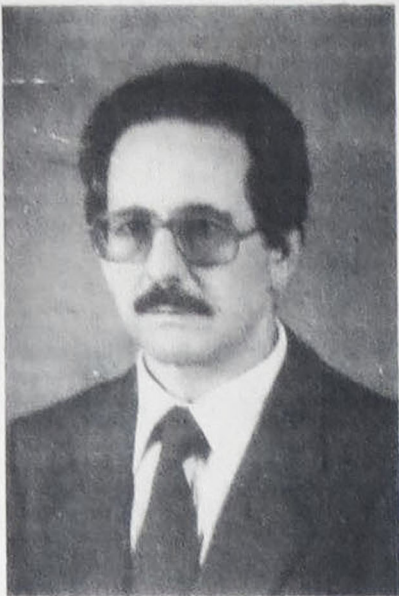
G. D. TORRES

Natalino D'Olivo analisa o panorama espírita atual

Texto de Tamires Cordeiro

REVISTA ANDRÉ LUIZ

"Colaboro com a revista André Luiz, desde a sua fundação em 1969, quando sob a responsabilidade do saudoso confrade Augusto de Oliveira Santos. A partir de outubro de 1980, porém, fui convidado pelo Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz, para assumir a responsabilidade de dirigi-la, na qualidade de funcionário, no cargo de Redator-Chefe, uma vez que o Augusto desencarnou em 1978 e o Paulo de Carvalho que o substituiu teria nova função, qual seja a de Relações Públicas. Assumi, pois, o cargo.



Embora o nome seja muito bonito, passei a desempenhar todas as funções relacionadas com a sua produção: seleção da matéria, editorial, entrevistas, reportagens, notícias, diagramação, revisão, capa, ilustrações, produção, como acompanhamento na gráfica, orçamento e correspondência. Fazia tudo, com exceção da capa, ilustrações, montagem e arte final, por requererem uma habilidade técnica que não tenho.

Contratava os serviços de um técnico em desenho. Eu e uma secretária, cabendo a esta todo o expediente correspondente ao controle de assinaturas, cadastro, arquivo, telefone e expedição da revista, providenciando a requisição do material indispensável ao desempenho da função".

No ano de 1986 a revista passou a ser feita por uma agência, reduzindo minhas atividades, no que diz respeito à produção, no aspecto diagramação, capa, ilustrações, primeiras revisões. Quanto ao resto continuei a fazer.

Na qualidade de Redator Responsável, sempre tive plena liberdade no meu trabalho. A direção me deu voto de confiança. Nunca recebi qualquer interferência sobre esta ou aquela matéria. Tenho seguido os princípios do Espiritismo, visando divulgá-lo nos seus três aspectos: científico, filosófico e religioso ou moral. Analiso com profundidade todas as colaborações doutrinárias, pelo menos, tanto quanto possível dentro dos meus recursos intelectuais. E quando não tinha essa possibilidade, sempre recorri e recorro ainda ao dicionário e aos livros que estão à minha disposição. Cheguei a recusar algumas colaborações; alterar algumas palavras inadequadas ou uma frase pouco lucida, com permissão, evidentemente, do autor do artigo, com o qual mantinha contato telefônico ou por correspondência. Tenho recebido dezenas e dezenas de cartas de leitores enaltecendo o nosso trabalho. Isto pode ser comprovado no grande número de trechos de cartas que publiquei no último número da revista (11-12/86).

No ano de 1987, devido ao seu alto custo e não contarmos com número de assinantes desejável, fomos obrigados a interrompê-la.

Mas vamos continuar com uma publicação especializada, em forma de fascículo com o título: Cultura Espírita, visando atingir um público maior espírita e não espírita.

CHICO XAVIER

Folha - Como interpreta a missão do médium Francisco Cândido Xavier?

Natalino - O Centro Espírita Nosso Lar - Casas André Luiz - é uma instituição que surgiu inspirada nas

Escreve o Cel. Edynardo Weyne:

A pomada do "Vovô Pedro" e a conversão de Aristides Lôbo

A POMADA QUE VEIO DO ALÉM - No princípio de maio de 1982, Airton Clemente Barbosa, de 33 anos, residente em um sítio na Tapera, Município de Aquiraz, trabalhava na agricultura, cortando cana, limpando o mato, brocando a terra e fazendo outras tarefas ligadas à lavoura. Capinando o mato, descalço, só de calção, adquiriu muitos ferimentos nas pernas e nos pés. Não recebendo tratamento adequado, eles acabaram se transformando em úlceras, la começou sua via dolorosa. Percorreu inúmeros postos de saúde, inclusive esteve internado no Instituto José Frota Central em novembro de 1985, onde passou cinco dias, sem melhora alguma. Foi transferido para o Instituto José Frota de Parangaba, permanecendo quatro dias tomando injeções e lhe sendo aplicados vários tipos de pomadas. Melhorou a crise, porém não se curou definitivamente. Em breve, deixou de andar por causa das dores constantes que o impossibilitavam de fazê-lo. Passou a "morar" numa rede. Arrastava-se pelo chão quando precisava de locomover. Levado às pressas para a Faculdade de Medicina, aplicaram-lhe injeções de Benzetacil e a usar a pomada de Nitrofurazona. Mas, tudo prosseguiu na mesma. Em novembro de 1986, o caso veio ao nosso conhecimento. Fornecemos-lhe vários tubos de "Pomada Vovô Pedro", ensinando como usá-la. Abandonou então todas as outras espécies de medicação. Logo nas primeiras aplicações o quadro clínico alterou-se. Sentiu que já podia locomover-se apoiado numa bengala. Deixou a rede e começou a andar sozinho no mês de janeiro do corrente ano. Não precisava mais pedir esmolas

para o seu sustento. Passou a tecer tarrafas e fazer caçoelas. Por vezes, utilizava de um bastão para se cansar menos. Ao tirarmos seu retrato andando, ele estava com "panos nos pés", pois temia que as feridas se reabrissem com a mordida de alguma formiga ou inseto. Ao nos ver observando-o caminhar, sorrindo, exclamou: OBRIGADO, "VOVÔ PEDRO"! Os fatos gritam e ninguém pode fazê-los calar!

O TRIUNFO DA VERDADE - Durante 40 anos, Aristides Oliveira Lobo, foi materialista inflexível. Adepto do comunismo esteve preso inúmeras vezes. Não cedia um milímetro no terreno de suas convicções filosóficas e políticas. Certa noite, atendendo ao pedido de suas irmãs que desejavam convencê-lo da existência de Deus e da sobrevivência da Alma, compareceu à uma sessão Espírita. Manifestou-se o Espírito de sua esposa desencarnada, que referiu-se a fatos que apenas os dois conheciam. Em casa, o jornalista reafirmou às irmãs seu ponto de vista: Não acreditava naquela "palhaçada". Nisto materializou-se o braço de sua esposa que, de punho fechado, e indicador em riste apontava para o seu rosto. Viu bem perto de si aquelas unhas que tão bem conhecia, aquela mão de um branco translúcido, aquela aliança que selara seu noivado. Recuou e a mão acompanhou seus passos até que ele chegou a uma parede. Então, o increu, o herético, o ímpio, o discípulo de Karl, apavorado suplicou: Chega Alziara; Creio no seu Deus. Creio na Imortalidade. Um mês depois, extasiado pela luz vislumbrada, fazia sua primeira conferência num Centro Espírita de São Paulo.

obras de André Luiz, espírito de sabedoria que envia suas mensagens, seus relatos, suas pesquias, suas reportagens, do plano espiritual, para nós, através da psicografia de Francisco C. Xavier. Este médium é um grande instrumento do Mundo Maior.

Seu trabalho no campo do livro, da divulgação da doutrina, como também, na área da assistência aos necessitados, é simplesmente espantoso. Seus atos de amor, de caridade, de benevolência, de paciência, de compreensão, de humildade, de desprendimento, em perfeita sintonia com o que divulga e ensina, são exemplos inolvidáveis para todos nós. É muito grande o número de espíritos de saber e de vivência cristã que se achegam ao médium Chico Xavier, que não dá para relacionar aqui. Poetas, cientistas, filósofos, literatos, como também espíritos humildes que buscam seus familiares inconsoláveis para lhes falar da imortalidade e da nova vida, vêm, por intermédio dele, dar o seu testemunho da imortalidade e do nosso destino espiritual.

Francisco C. Xavier é o instrumento de esclarecimento e de evangelização de milhares de criaturas. Ele, para mim, é um marco na história do Espiritismo Brasileiro.

Folha - Finalmente, que mensagem gostaria de transmitir à família espírita?

Natalino - Nesta hora de conturbação social porque passam todas as nações do mundo, assinalando a transição preconizada pelos Espíritos Superiores, a família espírita, consciente de sua responsabilidade, deve se manter unida na sustentação e defesa dos ideais de renovação sem se afastar das diretrizes doutrinárias do Espiritismo. Manter a fé racional, estudar e trabalhar para vencer todas as dificuldades do momento. Colaborar tanto quanto possível com todos aqueles que ainda não desfrutam das luzes do conhecimento da 3ª Revelação.

A família espírita não está isenta das provações e expiações, mas ela tem a vantagem de tornar esse fardo mais leve através do conhecimento da imortalidade e do consolo que os Espíritos nos dão através da mediunidade.

A cura da mulher hemorroíssa

João Duarte de Castro

Não são os enfermos que têm condições de obter sua cura. O doente, além de seu indispensável merecimento, precisa criar condições íntimas para que a cura se processe. A cura - seja ela resultante da terapêutica material ou da intervenção espiritual - depende do maior ou menor intercâmbio das energias de ambos os participantes no processo: enfermo e curador.

Quando a fonte emissora dos fluidos é altamente energética - como era o caso de Jesus - a cura se processa natural e rapidamente.

Jesus, verdadeiramente, não curou a todos os que o procuraram, mas o impedimento contra sua ação benfiteira residia unicamente na imperfeição espiritual dos enfermos. E a missão primordial de Jesus não era simplesmente curar os corpos, mas sim contribuir para com o burilamento moral dos homens, acelerando, assim, sua evolução espiritual. As curas que realizou serviram apenas para alertar a Humanidade para a força do Espírito eterno. Não podia, no entanto, alterar a Lei de Causa e Efeito que determina a cada ser que faça sua colheita conforme tenha sido a própria semeadura.

Mas Jesus, em condições ideais, irradiava fluidos curadores mesmo sua vontade não estando atuante. Caso um enfermo em circunstâncias se ser curado, possuidor de grande fé nos poderes do Mestre, dele se aproximasse, recebia uma descarga de energia portentosa, e a cura se realizava! E Jesus sentia quando esta carga fluidica dele se desprendia.

A mais impressionante ocorrência de cura não provocada por nenhum ato de vontade de Jesus, foi por certo o caso da mulher hemorroíssa que se curou simplesmente com um toque nas vestes do Mestre.

Era uma mulher que havia doze anos sofria de uma hemorragia, tendo padecido muito nas mãos de médicos e gastando todos os seus haveres, sem conseguir qualquer alívio para seu mal. Como ouvisse falar de Jesus e nele acreditasse firmemente, veio com a multidão atrás dele, e tocou-o, porquanto dizia ela: "Se eu conseguir ao menos tocar em suas vestes, ficarei curada!" No mesmo instante o fluxo sanguíneo cessou e a mulher sentiu que estava curada de sua enfermidade.

Logo Jesus, conhecendo em si mesmo a força que dele se desprendera, voltou-se no meio da multidão e indagou: "Quem me tocou?" Ao que seus discípulos lhe responderam: "Mas Senhor, numa multidão dessas, como vamos saber?"

Jesus olhava ao seu redor à procura de quem o tocara: "Percebi sair de mim uma virtude", prosseguiu ele.

A mulher, que sabia o que se passara em si mesma, tomada de medo e pavor, lançou-se a seus pés contando-lhe toda a verdade.

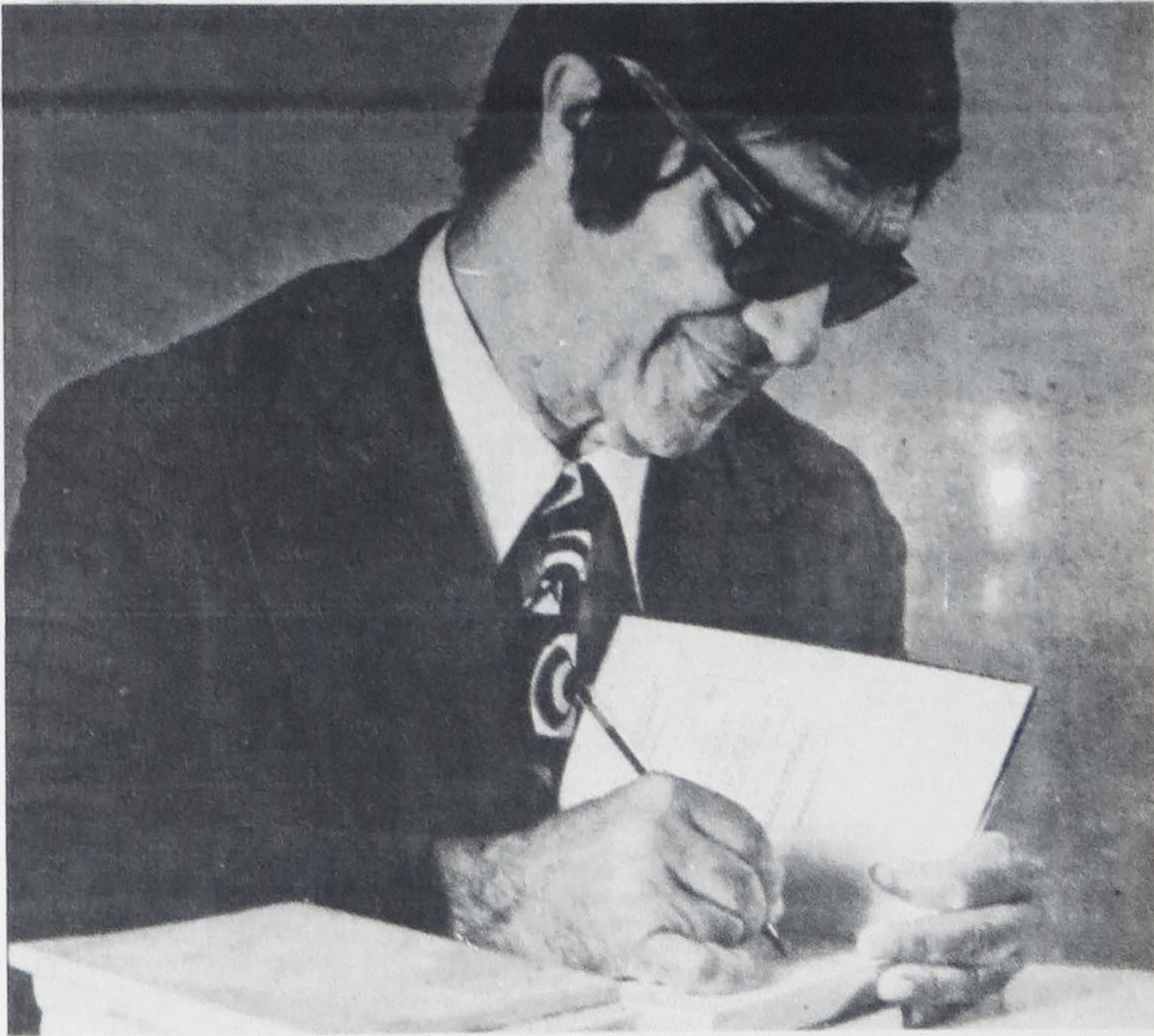
Disse-lhe, então, Jesus: "Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada de tua enfermidade".

E a afirmação de Jesus - "Tua fé te salvou" - revela que a fé poderosa da mulher proporcionou a indispensável força atrativa para que a ação fluidica curadoura pudesse acontecer.

Isto explica porque em casos de dois doentes portadores da mesma enfermidade, apresentando-se ao mesmo curador, só um deles alcança a cura. O poder da fé, a confiança inabalável, a certeza da cura, portanto, constitui um dos princípios mais importantes da Mediunidade curadora. Sem esta força atrativa, a ação saneadora fica anulada.

CHICO, PARABÉNS AMIGO

continuação da pág. 8



da Nova Era, neste final de milênio conturbado.

As vezes, nos surpreendemos indagando: como um homem só pode fazer tanto?! como uma única vida pode dar vida a tantas vidas?!...

As gerações do futuro lamentarão não ter convivido com ele e, temos certeza, haverão de estudar-lhe a obra com profunda reverência.

De fato, a simplicidade e a grandeza andam bem próximas uma da outra... Em Chico Xavier, elas se combinam admiravelmente, porquanto, sendo simples, ele é grande e sendo grande, ele é simples...

Por dentro, continua sendo aquele moço de 17 anos de

idade, que pela vez primeira, no dia 8 de julho de 1927, há quase 60 anos, pegou no lápis e escreveu sob o impulso dos Espíritos Amigos, dando início à mais linda história de todos os tempos, no intercâmbio entre os mundos visível e invisível.

Que Jesus, o Amado Mestre, lhe dê longa vida entre nós!

Que todos os seus amigos, de alguma forma, possamos fazer-lhe sentir o nosso reconhecimento, mas sem sobrecarregá-lo ainda mais...

Que lhe enviemos nesta data os nossos pensamentos de amor, envolvendo-o em vibrações de paz e alegria.

Que possamos colher no

jardim de nossas mais puras emoções as rosas do nosso afeto para ofertar-lhe...

Que divulguemos os seus livros, semeando-os na gleba do mundo, a fim de que essas sementes da frondosa "árvore da vida" germinem em todas as almas...

Unamo-nos, para dizer-lhe em prece:

- Querido Chico, Feliz Aniversário!...

Vê o chão por onde caminhaste está todo florido!...

As flores brotam sob os teus pés e os homens te abençoam a presença!

Cada gesto e cada sorriso, cada palavra e cada lágrima tua frutificam no campo que o Senhor te deu a cultivar...

Vens escrevendo com luz nas páginas do livro maravilhoso de tua vida!

Nós nada temos para oferecer-te, em vista da indigência espiritual que ainda nos assinala, mas queremos dizer-te da nossa sincera estima e do nosso profundo respeito pelo que realizas na Terra!

Contemplar possas, na humildade a que te recolhes, o resultado de tua bendita semeadura.

Deus te faça feliz, Chico, querido Amigo!

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóla e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro Casa Prata Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

CHICO, PARABÉNS, AMIGO!

Carlos A. Baccelli

No próximo dia 2 de abril, o nosso estimado Chico estará completando 77 anos de abençoada existência!

O nosso vocabulário é pobre para dizer-lhe da gratidão que nos invade a alma, ao pensar no que ele significa para nós...

Recuando até o ano da graça de 1910 e seguindo no tempo a sua trajetória, sentimos que as lágrimas nos sobem da fonte do coração aos olhos...

Como agradecer-lhe o suficiente?!

Onde estão as palavras, capazes de traduzir o carinho que desejamos expressar-lhe nesta oportunidade?

A vida de Chico Xavier tem sido uma luz permanentemente acesa para todos nós!

Não nos reportamos apenas ao medianoite de excepcionais qualidades, de cujas mãos nascem livros que consolam e esclarecem a Humanidade, na revivência do Evangelho do Cristo...

Referimo-nos ao seu valor pessoal, às virtudes de seu espírito, conquistador ao longo das vidas sucessivas...

Ele é o missionário cristão deste século!

Exemplo vivo de abnegação e renúncia!

Os obstáculos não lhe intimidam os passos, pois, consciente do dever abraçado, ele os vem superando um a um, sublimando-se na luta sem tréguas da construção do Reino de Deus sobre a Terra.

Quanto não tem sofrido para perseverar!...

A verdade é que conhecemos muito pouco de seus testemunhos silenciosos e quase nada sabemos de suas dores...

É que ele, semelhante a João Batista, tem-se apagado para que, por seu intermédio, resplandeam os feitos do Senhor.

As vésperas dos 77 janelos, intensamente vividos, ele servindo incansavelmente, madrugada afora, fazendo se-

ção, segundo a palavra de um confrade, sem conhecer a poltrona a que teria direito depois de tanto dar de si mesmo...

Caravanas continuam a visitá-lo em Uberaba, e a fila dos sofrendores, ávidos por ouvir-lhe a voz bondosa ou por beijar-lhe as mãos amigas, aumenta sempre...

Embora cansado, raramente deixa de comparecer às reuniões do "Grupo Espírita da Prece", que nos faz recordar aquelas casas dos tempos apostólicos, localizadas à margem da estrada, onde veneráveis figuras do Cristianismo nascente recebiam os filhos do Calvário...

As mensagens que tem recebido atualmente estão revestidas de beleza indescritível, como se a sua faculdade mediúnica tivesse alcançado o apogeu da sensibilidade.

Abençoado Chico Xavier!

Arauto da Vida Imortal, ele anuncia ao mundo o advento

continua na pág. 7

1º Congresso Internacional de Holística

Realizou-se em Brasília nos dias 28 e 29 de março o 1º Congresso Internacional de Holística.

É possível também fazer inscrição para um curso de Rosacruz e, paralelamente, ler os prospectos com a programação do XXI Congresso Internacional de Psicologia, a ser realizado na ilha de Cuba, entre 29 de junho e 3 de julho deste ano.

Em um dos stands de livros, podiam-se comprar textos como **Autobiografia de um logue**, de autoria de Paramahansa, além dos livros escritos pelo francês Pierre Weil (presidente do Congresso), de cujos conhecimentos saíram muitas das bases para a moderna redescoberta da holística.

ESPIRITISMO NA TV

J. B. Garcia

Noticiou a "Folha Espírita" que a TV-Bandeirantes, pelo seu Diretor Geral de Programas, Augusto Cesar Vanucci, oferecerá aos seus telespectadores um novo lançamento, intitulado "3ª Visão", a partir da segunda quinzena de março. Os temas a serem trabalhados serão tirados do Espiritismo.

Evidentemente o assunto comporta uma longa série de observações e comentários, mas este não é o nosso propósito. Só queremos fazer aqui um enfoque especificamente dirigido ao que vamos chamar de "a prova de vedetismo", "prova" no sentido de teste, risco, perigo, etc. E que o apresentador do programa é o conhecido médium Luiz Antônio Gaspareto, que tanto tem feito pela divulgação das teses doutrinárias espíritas, principalmente a de que não é o "diabo" que se comunica com os homens e nem que é "proibido invocar os mortos", coisas rançosas dos tempos inquisitoriais mas que infelizmente certas religiões defendem com unhas e dentes, nos dias claros de hoje, ainda.

Não serão estas nem as primeiras nem as últimas aparições de Gaspareto em programas de TV e em público. Ainda recentemente vimos uma sua turnê pela Europa, diante da TVs da Bélgica, França, Itália, etc, tudo muito bem documentado pelo livro de Vera Regina Marçal Gaetano. Mas foram apresentações esporádicas, rápidas. Agora não: ao que se percebe, se a idéia vingar (como todos torcemos para que vingue mesmo), Gaspareto será uma figura permanente e sistemática no vídeo.

Todos nos lembramos de que um médium de experiên-



cia e carreira longa como Chico Xavier, só recebeu autorização de Emmanuel para aparecer na mídia (ou "sofrê-la") - após ter psicografado 100 livros! Essa primeira aparição foi no então famoso programa da TV-Tupy, intitulado "Pinga Fogo", do qual fez parte, como garantia geral de segurança, entre outros, do inesquecível mestre prof. Hercúlio Pires. A partir daí, Chico Xavier passou definitivamente para o rol das "atrações" (única coisa que interessa aos canais de comunicação, em termos de cúpula). Pode não ser, e com certeza não será esse o propósito pessoal do sr. Augusto Cesar Vanucci, que nunca fez segredo do seu espiritismo; mas o é da emissora e entendemos isto perfeitamente. A verdade é que o velho Chico, tarimbado e evoluído, está agora tão humilde quando "ainda" não era "astro de TV". Enviamos daqui o nosso sincero pensamento de

sucesso ao Luiz Antônio Gaspareto, às portas dos estúdios de TV, onde sempre zumbia a mosca-azul do vedetismo. Aqui como sempre, Chico Xavier será o nosso exemplo mais próximo. (A propósito de tudo isto, remetemos o leitor a uma comunicação de Humberto de Campos, parece-nos que em "Reportagens de Além Túmulo", em que conta a história de uma trama das trevas que soube usar a evidência para perder um médium que estava perturbando o "trabalho" obsessivo). Queremos que este pequeno comentário seja uma sincera colaboração a Vanucci e a Gaspareto, sem o menor propósito de prejulgamento. E que, agora e sempre, o Senhor ilumine os que trabalham e se expõem na difusão do seu evangelho. Nota:

O programa de Augusto Cesar Vanucci foi ao ar dia 27 do mês passado, marcando época pelo seu sucesso.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____
Rua: _____
CEP: _____ Caixa Postal: _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 100,00
Exterior: (via aérea) 1 ano Cz\$ 800,00 ou 30 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

U.S.E. 40 ANOS

Para comemorar o 40º aniversário de sua criação, em junho próximo, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE -, colocará em prática um programa de atividades, entre as quais se incluem grupos de estudos; exposição de fotografias de instituições espíritas e palestras doutrinárias. Além de comemorar o aniversário da USE, no mesmo ano em que o lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos" completa 130 anos, a programação tem como objetivo realisar o sentido de **UNIFICAÇÃO** que deve nortear todas as diretrizes do Movimento Espírita.

Fundada pelas Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em 5 de junho de 1947, durante a realização do primeiro Congresso Espírita Estadual, a USE tem como finalidade unificar, representar e orientar o Movimento Espírita no Estado de São Paulo. Dentre estas orientações, a entidade recomenda que os centros espíritas, conforme suas possibilidades, promovam o estudo metódico da Doutrina Espírita, objetivando, basicamente, conhecer e compreender seus fundamentos, estabelecidos na Codificação de Allan Kardec, com vistas à orientação espiritual e ao aprimoramento íntimo de seus frequentadores.

Entre outros itens, o movimento de **UNIFICAÇÃO** aconselha ainda, que os centros espíritas realizem reuniões públicas de explanação do Evangelho, à luz da Doutrina Espírita; promovam o estudo da mediunidade, visando oferecer orientação segura para as atividades mediúnicas; realizem trabalhos de assistência espiritual; promovam, sempre à luz do Espiritismo, a evangelização das crianças e trabalhos de assistência social. No aspecto administrativo, recomenda manterem uma organização própria que atenda às suas necessidades e às exigências das leis dos poderes públicos; e que procurem participar ativamente das atividades do movimento de **UNIFICAÇÃO**.

Os objetivos defendidos pelo movimento de **UNIFICAÇÃO** coincidem totalmente com os ensinamentos de Allan Kardec que, em "Obras Póstumas", afirmou ser a falta de unidade "um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina".

A unidade a que o codificador aludiu, evidentemente, não é a unidade doutrinária, pois esta permanece íntegra, inabalável nos seus sólidos fundamentos. A afirmação de Allan Kardec diz respeito à unidade de idéias e

propósitos dos adeptos da Doutrina, do movimento humano em torno das idéias espíritas.

Como observamos, o desejo pela **UNIFICAÇÃO** não é recente, ressaltando das próprias cogitações do codificador. No Brasil, a preocupação pela **UNIFICAÇÃO** também vem de longa data. No dia cinco de outubro de 1949, quando, na Federação Espírita Brasileira, foi assinado o documento posteriormente denominado de Pacto Aureo, o espírito de seu ex-presidente, Dr. Guillon Ribeiro, manifestando-se pelo médium Oswaldo Mello, afirmou que naquele instante se realizava o sonho de Bezerra de Menezes, à época em que fora presidente da Federação.

Impressionado com as divergências reinantes entre os espíritas daquela época, acadêmicos e cientistas, o apóstolo do Espiritismo no Brasil exortava-os ao congraçamento, formando uma só família. Posteriormente, o próprio Bezerra de Menezes, em mensagens mediúnicas, reforçou a importância da **UNIFICAÇÃO**, tomando como base a afirmativa evangélica de que "a casa dividida rui, todavia ninguém pode arrebentar um feixe de varas que se agregam, numa união de forcas".

É o próprio Bezerra, aliás, conhecedor das limitações que todos trazemos, quem afirma ser o serviço de unificação urgente mas não apressado. "É urgente porque define objetivos a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciências alguma". Consciente deste quadro, o trabalho de **UNIFICAÇÃO** desenvolvido pela USE assenta-se nos princípios de união, fraternidade, liberdade e responsabilidade, caracterizando-se por expor sem impor, oferecer sem exigir, ajudar sem condicionar e unir sem prender, com pleno respeito à autonomia dos centros espíritas.

A USE surgiu para ser o órgão de transição entre uma fase elvada de personalismo, e uma fase que procura escudar-se na autoridade coletiva. Desde então, o Espiritismo deixou de ser um processo desconexo, para caminhar rumo a unificação. Para tanto, é necessário que todos os espíritas se conscientizem de suas responsabilidades, a fim de que, através da unificação, possam legar ao futuro tanto o Cristianismo como a Doutrina Espírita, sem encenações, sem personalismo e sobretudo sem diretrizes fundamentadas em bases individuais.